

Eleições
Autárquicas
2013

PEDRÓGÃO GRANDE

VALDEMAR ALVES

APOSTA NAS PESSOAS

Págs. 12 e 13



TAMBÉM SE APRESENTARAM...

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pág. 11 **Jorge Abreu**



PAMPILHOSA DA SERRA

Pág. 14 **José Brito**



"a expressão da nossa terra"
Jornal **ACOMARCA**

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Diretor: Henrique Pires-Teixeira

E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

Proprietária e Editora: Maria Elvira Pires-Teixeira
SEDE, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO:

Rua Dr. António José de Almeida, 39 | 3260-420 Figueiró dos Vinhos
| Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

Nº. 396
30 DE JUNHO
2013

Ano XXXVII
2ª. SÉRIE
Bimensal

1,00 Euros
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



**S. JOÃO UNE E MOBILIZA
FIGUEIROENSES**

Pág. 4 e 5



CASTANHEIRA DE PERA

Ministro inaugurou
ampliação e beneficiação
do Quartel dos Bombeiros

Pág. 22



PAMPILHOSA DA SERRA

Autarquia cria Incentivo à
Criação de Emprego:
5000 euros por cada novo emprego

Pág. 15

FALECEU

Enita Nunes

Pág. 2



**Susana Dias José
Solicitadora**

Largo da Devesa ,n.º7,1.º Dto. | 3270-101 Pedrogão Grande
Telm : 960385518 / 961716696 / 911969565
Email: solicitadora.susanajose@gmail.com | 5956@solicitador.net

INVESTIDEIA

Equipamentos Hoteleiros, Lda

VENDA e ASSISTÊNCIA TÉCNICA



Rua Carlos Seixas nº 213,
3030-177 Coimbra
investideia@live.com.pt
239 551 103
934 976 518
933 988 334



RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



O nosso adeus



O tempo passa demasiado rápido pelas nossas vidas e vai deixando um rasto chamado saudade. As memórias dos tempos dourados da nossa mocidade trazem a nostalgia da perda.

Perda da juventude e, sobretudo, perda daqueles amigos (tantos, meu Deus) por quem sentimos um soluço de mágoa reprimida porque nos deixaram e nos fazem falta. Muitos dos meus companheiros do Rancho Folclórico de 1947 já faleceram. Agora, faleceu também a nossa professora de música, a D. Nenita Nunes.

No ano 1947, os nossos pais foram chamados à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, para reunirem com o Presidente Dr. Simões Barreiros, que pediu para que nos autorizassem a entrar para o Rancho Folclórico, a fim de representar o rio Zêzere nas “comemorações dos 5 séculos”(?) com a presença de locais ligados a rios e mar de Portugal, em Lisboa. Creio que tivemos 3 meses de ensaios na Casa do Povo com a professora D. Nenita e seu marido Sr. José Nunes e o seu sogro, o Maestro Manuel Nunes.

Num dia de Junho, seguimos de camioneta para Lisboa, acompanhados pelos nossos familiares e ficámos albergados na Junqueira durante alguns dias. No dia da apresentação, vestimo-nos a rigor, com os fatos tradicionais,

muito coloridos e as raparigas com o cabelo solto. O Marçal era o meu namorado e o meu par. Penso que Salazar estava presente com a sua comitiva. O locutor de rádio que estava a fazer a cobertura do evento, do palanque, era o Artur Agostinho, enquanto Figueiró dos Vinhos acompanhava radiante à volta dos rádios.

E comentava o locutor: “*uma vista maravilhosa a que este rancho nos proporciona. Saem da marcha à vontade e espalham-se pela avenida e voltam de novo ao encontro do seu par... num esquema de dança tão bonito, variado e tão certinho...*”

Para sermos francos, o que aconteceu é que o nosso querido Maestro enganou-se no apito e tocou uma vez a mais... Assim, o que poderia ter sido uma autêntica confusão, acabou por resultar numa manobra inovadora, complexa e maravilhosa...

Quem nos acompanhou foi o Dr. Teixeira Forte que acabou por discursar na Casa de Figueiró dos Vinhos, em Lisboa, com casa cheia de figueiroenses residentes na capital.

D. Nenita, com a sua energia, foi a alma deste Rancho. Dizia-nos com frequência: “*sorriam, sorriam sempre*”. Pela sua entrega e pelo seu contributo não podia deixar de homenagear a nossa querida professora, assim como a todos os que participaram de alguma forma no sucesso

deste evento, em especial a todos os companheiros e músicos que já faleceram. Se o espírito efetivamente não morre, é natural que nos encontremos noutra dimensão já que a amizade é um sentimento tão nobre que deve perdurar tanto na vida terrena como na espiritual. Resta-me desejar luz à sua alma e para todos os meus queridos companheiros do Rancho de 1947.



A DEVEESA

VALDEMAR ALVES



Como todos os meus leitores sabem, tenho por costume utilizar este meu espaço tanto quanto possível, falando das obras e das pessoas da minha terra merecedoras deste registo no sentido de ficarem na história de Pedrógão Grande, através deste pequeno e simples registo, que ficará para sempre em arquivo na Torre do Tombo em Lisboa.

Esta não é a primeira vez que trago a este local o nome de um grande pedroguense, o de

Manuel Augusto. Certamente todos recordamos com muita saudade este grande industrial pedroguense. Escrevi quando o seu Bolo-rei subiu de qualidade, colocando-se ao nível de outros grandes fabricantes nacionais. A sua distribuição tornou-se de dimensão regional. A aquisição pelos pedroguenses aumentou não só para consumo local, como ainda para enviarem para os seus familiares em Lisboa ou noutras paragens.

Recordo-me também de ter referido a remode-

MANUEL AUGUSTO JESUS NUNES

lação que Manuel Augusto fez, quer na fábrica quer no atendimento ao público, prestigiando o comércio pedroguense.

Após o seu falecimento, os seus herdeiros, seus colaboradores, não deixaram de dar continuidade à obra iniciada pelo nosso Manuel Augusto, estando à vista de todos o excelente local de atendimento, recentemente aumentado, dando lugar às exigências de hoje.

continua na página 17



80 POSTOS DE TRABALHO

Grupo brasileiro investe em Figueiró dos Vinhos

Um grupo empresarial brasileiro prepara-se para investir cerca de 39 milhões de euros na criação de uma unidade para o fabrico de produtos de odontologia e de ortodontia que será instalada no concelho de Figueiró dos Vinhos.

Trata-se de um projecto de Interesse Público Municipal Relevante, um projeto de Investimento Direto Estrangeiro (IDE) que surge na sequência da estratégia global definida pelos sócios do Grupo Biodinâmica oriundos do Brasil.

Este projeto consiste na instalação de uma unidade produtiva de fabricação e comercialização de produtos odontológicos e de ortodontia, bem como na investigação e desenvolvimento em biotecnologia e biodinâmica, que implicará um total de investimento superior a 30 milhões de euros, prevendo-se a criação, até Janeiro de 2015 de, pelo menos 80 postos de trabalho.

O projeto da BDP - Biodinâmica Dental Products, Lda tem como objeto a fabricação de instrumentos e utensílios médico-cirúrgicos, de preparados farmacêuticos de base; o seu comércio por grosso, sobretudo na vertente exportadora, bem como investigação em Biotecnologia e Biodinâmica.

Trata-se de uma unidade industrial no setor da Saúde, Biotecnologia e Biodinâmica, cuja instalação e laboração são inovadoras e relevantes para o desenvolvimento sustentável do Município e da região onde se insere, contribuindo significativamente para a diversificação do tecido empresarial local, colocando Figueiró dos Vinhos no mapa nacional num setor altamente competitivo e de elevada qualificação da mão-de-obra, contribuindo para uma criação significativa de postos de trabalho e, ainda, para a dinamização do atividade económica regional no seu todo.

Apesar da iniciativa da BDP - Biodinâmica Dental Products, Lda., já ser conhecida há cerca de um ano naquele concelho, só agora o investimento deu um sinal de concretização com o Governo a aprovar a minuta de contrato, fixando os objectivos e as metas a cumprir pelos promotores e os benefícios fiscais a conceder.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS | AUTARQUIA APROVOU VOTO DE CONGRATULAÇÃO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DISTINGUE JORGE LOPES



A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou por unanimidade um Voto de Congratulação pela atribuição da condecoração da Ordem de Mérito, no grau de Comendador, dentro das Ordens de Mérito Civil ao figueiroense Jorge da Conceição Lopes, por a entender "altamente merecida".

Este Voto de Congratulação surge no seguimento de por ocasião do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, o Presidente da República ter agraciado o figueiroense Jorge da Conceição Lopes, sócio-gerente da Casa Santa Luzia, em S.

Paulo, Brasil, entre várias personalidades das Comunidades Portuguesas da Diáspora e cidadãos estrangeiros com condecorações que serão oportunamente entregues.

Jorge da Conceição Lopes, é uma personalidade conhecida e muito reconhecida em todos os níveis em S. Paulo, no Brasil, e em muitos setores, sobretudo empresariais e económicos em Portugal.

O seu prestígio assente na sua longa e rica experiência de vida permite-lhe ser procurado por governantes, banqueiros, empresários, para com ele apreenderem a sua forma de estar e o êxito da sua vida empreendedora e empresarial.

No Voto de Congratu-

lação agora aprovado, pode ler-se "Jorge da Conceição Lopes é um ícone de referência na comunidade lusobrasileira, quer de S. Paulo quer do próprio Brasil".

Mais à frente fala do prestígio e o reconhecimento de Jorge Lopes e realça "o fato de dirigir a sua empresa com uma enorme jovialidade apesar dos seus 82 anos de idade e 64 a trabalhar nesta empresa.

Em Figueiró dos Vinhos, tem sido um benemérito, para a Autarquia, para a Igreja e para a Filarmónica Figueiroense.

Para o Município de Figueiró dos Vinhos, sua terra natal e nunca esquecida, através da doação de uma quinta, constituída por dois prédios urbanos e um prédio rústico, para serem destinados a um fim de utilidade pública que o Município julgue mais conveniente, designadamente a atividades de apoio social relevante, e mais recentemente, constituindo-se como Mecenas do novo Museu e Centro de Artes.

Para a Fábrica da Igreja de Figueiró dos Vinhos através de avultado donativo destinado às obras de reabilitação da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, recentemente realizadas.

Para a Filarmónica Figueiroense através de um donativo generoso, recentemente feito, que permitiu a esta centenária associação a compra de instrumental.

O Município de Figueiró dos Vinhos atribuiu-lhe a Medalha de Mérito do Concelho.

É membro do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira do Estado de São Paulo para o biénio 2012 / 2014.

É Confrade da Delegação no Brasil da Confraria de Enófilos do Alentejo.

Já foi também condecorado com a Ordem do Infante Dom Henrique.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, na sua reunião de 12 de junho de 2013 deliberou aprovar por unanimidade um Voto de Congratulação pela atribuição desta condecoração ao Figueiroense Jorge da Conceição Lopes, por a entender altamente merecida.

A aprovação deste Voto de Congratulação será comunicada ao Sr. Jorge da Conceição Lopes, a Sua Excelência o Senhor Presidente da República e à Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos" - pode ler-se na deliberação da Autarquia figueiroense.

Carlos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS | DESPORTO, MÚSICA, CULTURA E HUMOR NO S. PANTALEÃO 2013

DE 26 A 28 DE JULHO

De 26 a 28 de julho irá decorrer em Figueiró dos Vinhos a Feira de S. Pantaleão, uma Feira Anual com raízes medievais, onde se podem encontrar feirantes de todo o país que trazem a Figueiró dos Vinhos os mais variados produtos.

À noite haverá animação no Ringue de Patinagem. No dia 26 é a Noite da Juventude, animada com a atuação da Escola de Música Paulo de Carvalho, da banda Sintra do Norte da Filarmónica Figueiroense e da banda Endless Discry. No dia 27 será a Noite de Figueiró, onde atuarão vários artistas do concelho e no dia 28 subirá ao palco o espetáculo de Revista à Portuguesa "Raios Partam a Crise". Os bilhetes para o espetáculo de Revista estarão à venda no Posto de Turismo - Casulo de Malhoa

a partir do dia 22 de julho. Nos dias 26 e 27 a entrada nos espetáculos é gratuita.

Fazem parte também do programa o III Torneio de Damas Clássicas de Figueiró dos Vinhos e o I Torneio Internacional de Damas que terão lugar no Ramal, no dia 27 e a apresentação de alguns livros de autores figueiroenses no Salão Nobre da Câmara Municipal: "Aqueles Mãos" e "Estórias de uma Vida" da autoria de Costa Santos no dia 25, "Definições & Conclusões" da autoria de Alcides Martins no dia 26 e "O Mosteiro de Santa Clara de Figueiró dos Vinhos" de Miguel Portela no dia 27.

No dia 26, pelas 18h, haverá também uma visita ao "Casulo de Malhoa" e Museu de Xadrez e colocação de Placa de Toponímia na Av. José Luís Calheiros Ferreira (ex Av. do Pólo de Formação).

JULHO 2013

feira

S. Pantaleão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

www.cm-figueirodosvinhos.pt

25 01	Salão Nobre 18.30h Apresentação dos livros "Aqueles Mãos" e "Estórias de uma Vida" da autoria de Costa Santos
26 01	Salão Nobre 17.00h Apresentação do livro "Definições & Conclusões" da autoria de Alcides Martins 18.00h Visita ao "Casulo de Malhoa" e Museu de Xadrez e colocação de Placa de Toponímia na Av. José Luís Calheiros Ferreira (ex Av. do Pólo de Formação)
	Ringue de Patinagem 21.30h Noite da Juventude
27 01	Salão Nobre 11.00h Apresentação do livro "O Mosteiro de Santa Clara de Figueiró dos Vinhos" da autoria de Miguel Portela Av. Padre Diogo Vasconcelos - Ramal 14.00h III Torneio de Damas Clássicas de Figueiró dos Vinhos I Torneio Internacional de Damas
	Ringue de Patinagem 21.30h Noite de Figueiró
28 01	Ringue de Patinagem 22.00h Revista à Portuguesa "Raios Partam a Crise"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS | COMEMORAÇÕES DO PADROEIRO DO CONCELHO

S. JOÃO FEZ ESQUECER A CRISE

Figueiró dos Vinhos assinalou o Dia do Concelho e Festejou o S. João

Figueiró dos Vinhos festejou o S. João com um conjunto de iniciativas que assinalaram o Dia do Concelho, este ano fica marcado pela inauguração do Museu e Centro de Artes.

A noite de S. João teve o seu ponto alto com o desfile das 3 Marchas Populares que trouxeram um colorido e um bairrismo por todos reconhecidos, complementado com o tradicional fogo-de-artifício, a sardinhada popular, o baile de S. João e o festival de concertinas, animado pelas tasquinhas e stands das associações e pelos restaurantes que nos seus próprios estabelecimento divulgaram a gastronomia nos "Sabores à Mesa".

No dia de S. João, para além das cerimónias religiosas e oficiais, realce este ano para a inauguração da requalificação do Jardim Parque Infantil e do Museu e Centro de Artes que promete vir a marcar a Cultura em Figueiró dos Vinhos. Também englobado no programa de S. João, tinham já sido realizadas mais duas inaugurações, a Zona de Lazer do Barreiro e o Parque Radical, nos dias 13 e 16 de junho, respetivamente.

Mas o vasto programa de S. João englobou ainda, ao logo do mês, diversas iniciativas culturais e desportivas, de onde destacamos o XI Encontro de Automóveis Clássicos (dia 10), a atuação da Orquestra Consequência (dia 22); a apresentação de dois livros de Delmar de Carvalho (dia 22) e a mostra pública do "Catálogo Raisonné - José Malhoa" (dia 23). No campo desportivo, um Festival de Natação (dia 15), um Concurso de Saltos em Hipismo (dia 16), um Torneio de Xadrez (dia 22) e o Concurso de Pesca Embarcado, em parceria com a Associação Desportiva.

Para o sucesso das Festas de S. João, muito contribuíram o empenho demonstrado das associações do concelho e pela participação popular da qual as excelentes condições climatéricas foram um excelente aliado, principalmente no que diz respeito à II Expo-Associação e Tasquinhas sempre com grande afluência popular.



Cerimónias Religiosas em Honra de S. João Baptista - Procissão

Figueiró dos Vinhos tem mais dois parques

Inserido no programa das celebrações do S. João, a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos em parceria com a câmara municipal inaugurou dois parques (dias 13 e 16 de junho). Um de lazer, situado em Barreiro (1ª foto a contar de cima) e um outro radical (2ª foto a contar de cima) situado junto ao estádio municipal e ao mini campo sintético.

No primeiro caso, a intervenção realizada permitiu criar um espaço de convívio numa zona residencial e no segundo foi criado um espaço desportivo com várias alternativas para a prática neste setor.

Inauguração da Requalificação do Parque Infantil

A inauguração da requalificação do Parque Infantil (2ª foto a contar de baixo), situado no Jardim Municipal decorreu no dia 24 de junho. A intervenção consistiu na substituição do piso em areia por piso adequado e a colocação de equipamento infantil (baloços, prancha, estruturas multifunções, painel, etc) bem como painéis informativos.

Inauguração Museu e Centro de Artes

Dia 24 de junho, Dia do Concelho, foi o dia escolhido para inaugurar o Museu e Centro de Artes de Figueiró dos Vinhos (1ª foto a contar de baixo). Este equipamento cultural será uma referência na região e contará na abertura com uma exposição de José Malhoa, Simões de Almeida (Tio), Manuel Henrique Pinto e Simões de Almeida (Sobrinho).

No próximo número voltaremos ao tema S. João



Parque de Lazer do Barreiro



Parque Radical



Parque Infantil



Museu e Centro de Artes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS | COMEMORAÇÕES DO PADROEIRO DO CONCELHO

DESERTIFICAÇÃO E CRISE ECONÓMICA SÃO PREOCUPAÇÃO

O Dia do Concelho, Feriado Municipal em Figueiró dos Vinhos, foi assinalado com a tradicional Sessão Solene. Este ano, pela primeira vez na Casa da Cultura - Clube Figueiroense. Momento em que os dois partidos representados tecem considerações sobre o momento do concelho, com pontuais incursões a nível nacional.

A preocupação com a desertificação humana e a crise económica foram os temas que dominaram os discursos daquela que foi a última Assembleia Municipal Solene desta legislatura.

João Cardoso e Ana Bela Silva, porta-vozes das bancadas do PSD e PS, respetivamente, alinharam por discurso bem antagónicos. Enquanto o primeiro elogiou e enalteceu a forma como Rui Silva tem liderado os destinos do concelho figueiroense, Ana Bela Silva não poupou o autarca social democrata.

Mas nem tudo foi antagónico, já que ambos reconheceram dificuldades e lembraram sacrifícios e ambos voltaram a apelar à união e bairrismo dos figueiroenses.

João Cardoso lembrou os sacrifícios e reiterou a sua preocupação com a desertificação humana e a crise económica, considerando ser “urgente inverter esta situação”, lembrando igualmente



o trabalho que a autarquia tem vindo a fazer em conjunto com as instituições ajudando a minimizar estes problemas. O porta voz social democrata mostrou-se esperançado no futuro o que fundamentou com a possibilidade de instalação de uma empresa brasileira no concelho, a Biodinâmica que poderá vir a empregar cerca de uma centena de funcionários.

Já a socialista Ana Bela Silva, mostrou-se preocupada com os números dos últimos censos que colocam o concelho no ranking dos seis onde a população mais desceu. Duas freguesias já se

uniram e por este andar afirmou temer pela extinção do concelho.

Ana Bela Silva mostrou também preocupação com a situação financeira do município que considerou “grave” e que já se viu obrigado a contrair empréstimos para assegurar o saneamento financeiro da Câmara”. Ainda em tom de crítica ao Executivo liderado pelo social democrata, Rui Silva, Ana Bela Silva entende que “o município não pode deixar de encarar as necessidades básicas dos habitantes deixando para trás realizações faraónicas que acabarão por ser autênticos sorvedores e elefantes

brancos”.

Já o Presidente Rui Silva, como é sua característica falou “com o coração” para deixar uma palavra de esperança e lembrar que, apesar da crise, do descontentamento com a situação em que o país está mergulhado, também aqui acontecem alguns feitos considerando o seu concelho como rico pois “temos jovens que aprendem música, xadrez, natação, teatro, pintura ou bailado. Temos uma Universidade Sénior, e temos gente trabalhadora, humilde e bairrista”.

O autarca figueiroense enumerou ainda algumas obras que

deixa em fim de segundo mandato, como sejam o Centro de Artes, a abertura das avenidas 24 Junho, do Chavelho à Escola Secundária, a que liga o Bairro Novo ao Polo a Marçal Pires Teixeira; a Unidade Local de Formação dos Bombeiros e ainda o Pólo de Formação.

José Pires, Presidente da Assembleia Municipal não fez intervenção de fundo, mas ao encerrar o período de intervenções, pediu aos figueiroenses que lutem e acreditem na sua terra.

Ainda nesta sessão, foram homenageadas seis personalidades figueiroenses com a medalha de mérito do município: Álvaro dos Santos Lopes, Carlos da Conceição Mendes Medeiros, Fernando Santos Conceição e, a título póstumo José Guerreiro Machado, António da Piedade Pais e Adolfinha Irene de Paiva Godinho e Silva (D. Nenita).

A cerimónia decorreu no âmbito da Sessão Solene da Assembleia Municipal após a necessária aprovação da proposta de atribuição de Medalha deliberada pela Câmara Municipal, permitindo assim um justo reconhecimento de percurso de vida de cidadãos dedicados que marcaram presença e agradeceram tal gesto, através dos próprios ou dos familiares daqueles cujos homenageados já faleceram.

Sobre o tema das homenagens, dedicaremos um espaço próprio na próxima edição.



Largas centenas de pessoas passaram pela Noite de S. João. O espetáculo musical com a artista TITA (foto da esquerda) e o Grupo 2002; o fogo de artifício (foto do meio), e a sardinhada popular (foto da direita) juntamente com as Tasquinhas complementaram da melhor maneira a noite iniciada com as Marchas Populares

MARISA VIOLANTE
LUÍS VIOLANTE

MÉDICOS

Consultas sábados: 9:00 - 20:00 horas

Consultas domingos: 9:00 - 13:00 horas

Marcação pelos telefones 236 55 12 50 | 914081251

Rua Dr. António José de Almeida, 78 | 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

MOSTEIRO - PEDRÓGÃO GRANDE

ASSOCIAÇÃO CELEBRA O DIA DO PADROEIRO

A Associação Cultural e Recreativa de Melhoramentos de S. Pedro do Mosteiro, realizou nos dias 29 e 30 de junho, várias atividades cujos objetivos passaram pelo encontro dos seus associados, a confraternização, a celebração e comemoração do dia de S. Pedro (29 de junho) e o divertimento dos participantes.

Mais uma vez, a direção desta associação decidiu celebrar o dia do seu padroeiro de uma forma distinta e divertida.

Como habitual, no dia 29 de junho, celebrou-se a Santa Missa em honra de S. Pedro e posteriormente fez-se a tradicional fogueira e o saltar dos foliões. Como novidade, e para relembrar os tempos mais remotos, pôde-se ver a queima das faixas.

Para além de tudo isto, não faltou música, animação, convívio e a bela da sardinha assada.

No dia seguinte, 30 de junho, a Associação da aldeia de Mosteiro proporci-



onou um almoço convívio destinado a todos os seus associados, familiares e amigos. Foi mais um evento realizado pela equipa que luta pelo desenvolvimento da aldeia onde residem, evento este que teve a adesão de cerca de 100 pessoas.

Apesar de muito trabalho e cansaço, o objetivo foi alcançado e, mesmo em tempo de crise, conseguiu-se juntar um grande número de pessoas que contribuíram para que ambos os dias fossem celebrados com muita animação, boa disposição, música e união entre todos.

A equipa responsável pela Associação Cultural e Recreativa de Melhoramentos de S. Pedro do Mosteiro deixou um forte agradecimento a todos os presentes, pois sem a ajuda de todos não teria sido possível realizar mais uma atividade destinada ao convívio da população.

Texto e fotos Daniela Silva

“Mosteiro, um lugar a visitar”



Mosteiro é uma pequena aldeia que dista apenas 6Km da sua sede de concelho, Pedrógão Grande.

Esta aldeia desenvolveu-se na margem direita da Ribeira de Pêra e é uma pequena localidade de cariz rural, onde a água e a agricultura são elementos fundamentais que condicionaram positivamente o seu desenvolvimento.

Ao percorrer a aldeia, deparamo-nos com a existência de moinhos, lagares, levadas e regadios que serviram de infra-estruturas base durante séculos para a sustentação desta povoação. Atualmente os visitantes podem encontrar também caminhos pedestres, um parque infantil, boas paisagens, entre muitas outras coisas.

Uma das grandes obras da aldeia de Mosteiro é a sua Praia Fluvial, inaugurada em junho de 2005 e, banhada pelas águas frias da Ribeira de Pêra. É um local calmo, com grandes espaços verdes e com uma zona extensa de água.

Integrada na rede de praias fluviais do pinhal interior norte, esta praia fluvial tem a capacidade de oferecer aos seus visitantes um conjunto de atividades de cariz cultural e desportivo.

Conta com relvados, solário, um restaurante com esplanada inserido num antigo lagar de azeite, em que o projeto de alteração do lagar para restaurante primou por manter, o mais possível, o original tanto a nível exterior como interior. O engenho foi restaurado e continua a ser movido com a pura água da Ribeira de Pêra.

No interior podem ainda ser observados alguns elementos do lagar, tais como: a prensa, as mós, a caldeira e as bicas.

A aldeia de Mosteiro e a sua praia fluvial são dois pontos turísticos de excelente escolha para quem aprecia o verão, o sol, o calor, a água e a natureza.

Parta à descoberta e vá conhecer este pequeno paraíso!

Texto e fotos Daniela Silva

RANCHO FOLCLÓRICO DA CASA DA CULTURA E RECREIO DE VILA FACAIA

“RECORDAR É VIVER”

O Rancho Folclórico da Casa da Cultura e Recreio de Vila Facaia é um grupo folclórico da freguesia de Vila Facaia e concelho de Pedrógão Grande. Este rancho tem de história já 29 anos e é um dos poucos ranchos presentes na região em que se encontra inserido.

É um grupo com história, com momentos bons e outros mais difíceis, constituído por pessoas apaixonadas pela música, pela dança e principalmente com vontade de relembrar os tempos antigos e simultaneamente juntar as tradições da região com o gosto por esta arte.

Foi fundado a 12 de outubro de 1983, e desde então que tem vindo a crescer e a marcar pela diferença.

Atualmente é constituído aproximadamente por 40 elementos que dão o seu contributo para que seja possível levar o grupo mais longe e torná-lo cada vez melhor. Mas, apesar de todos os membros contribuírem para o desenvolvimento deste rancho, não se poderia deixar de referir que a sua presidente, Lila Maria Fernandes, é quem muito tem feito para que o grupo cresça



e não termine por motivo algum.

O Rancho de Vila Facaia, tenta dar a conhecer às atuais gerações quais eram as tradições e costumes dos nossos antepassados e da região onde está inserido.

Para que seja possível esta demonstração da vida dos nossos antepassados, são utilizadas as músicas que na

altura se cantavam e dançavam ao som da concertina e do harmónio, como é o caso do “Vira de Vila Facaia” ou da “Escovinha” passando também pelo “Fado Batido” ou pela “Moleirinha”. E, para tornar a época ainda mais presente, são utilizados trajes que nesta zona se usavam como roupa do dia-a-dia.

Os trajes presentes neste belíssimo rancho vão de encontro com as profissões mais comuns nesta zona, como por exemplo, a Sachadeira, o Serrador, a Ceifeira, o Sapateiro e o Resineiro. Temos também os trajes mais finos, aqueles que as pessoas usavam para ocasiões especiais e para ir à missa, trajes esses que são denominados como domingueiros.

Para concluir basta dizer que o Rancho Folclórico da Casa da Cultura e Recreio de Vila Facaia é um motivo de orgulho para quem faz parte dele e que deixa saudades àqueles que por motivos pessoais se viram obrigados a abandonar este grupo e a afastarem-se de uma das coisas que mais gostavam de fazer nos seus tempos livres.

Daniela Silva

**MIGUEL PORTELA
APRESENTA LIVRO**
“O Mosteiro de Santa Clara de Figueiró dos Vinhos – Apointamentos para o seu Estudo”

No próximo dia 27 de Julho, às 11h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, será realizada a apresentação da obra *“O Mosteiro de Santa Clara de Figueiró dos Vinhos – Apointamentos para o seu Estudo”*, da autoria de Miguel Portela. Trata-se de um livro que será de referência para compreensão da História do período de maior riqueza artística da Estremadura portuguesa e da vila de Figueiró dos Vinhos, em particular. O principal objectivo deste estudo é dar a conhecer alguns aspectos relevantes da história do Mosteiro de Santa Clara de Figueiró dos Vinhos, com particular incidência sobre o seu passado artístico, valorizando a acção do escultor Leandro da Silva que, em meados do século XVII, contratou com os Condes de Figueiró a execução do retábulo para a capela-mor da igreja deste mosteiro feminino. Oferece também alguns considerandos para caracterizar Figueiró nessa época, dando especial ênfase à fundação deste mosteiro e à figura incontornável de D. Ana de Vasconcelos e Meneses, Condessa de Figueiró, na história desta casa monástica. Elucida, igualmente, as relações familiares do citado escultor com indivíduos ligados às artes, nomeadamente, à pintura e à escultura, que residiram nesta vila e aqui desenvolveram actividade artística.

PEDRÓGÃO GRANDE | MEGA FUNDEIRA MARCHA PELOS “CAMINHOS DA TRUTA”

ASSOCIAÇÃO HOMENAGEOU PRESIDENTE JOÃO MARQUES

No passado dia 8 de junho de 2013 a Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio do Lugar de Mega Fundeira organizou na sua aldeia um evento no âmbito desportivo e cultural, a “2ª Marcha por Trilhos da Ribeira da Truta”, realizada ao longo da belíssima e bem limpa Ribeira de Mega (de realçar o excelente trabalho de desmatização que está a ser executado na margem da ribeira de Mega, da responsabilidade, da Câmara Municipal de Pedrogão Grande) e da povoação de Mega Fundeira.

À semelhança da edição anterior, constituiu um enorme êxito traduzido nas cerca de 80 participações.

Seguiu-se um almoço convívio, servido aos sócios e convivas, na sua pequena - mas muito aprazível e acolhedora - praia fluvial, onde ainda pode ser visitado um pequeno núcleo museológico e uma pequena azenha.

Realce para as presenças do Presidente da Autarquia pedroguense, João Marques, dos Vereadores José Graça e Carlos David; do Presidente da Junta Freguesia, Pedro Nunes e de Valdemar Alves, da Assembleia Municipal.

Para este ano, a Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio do Lugar de Mega Fundeira anunciava surpresas. Prometeu e cumpriu, assim aconteceu. Após a marcha e antes do almoço convívio, teve lugar a inauguração de um novo espaço que vem



ampliar o espaço de lazer da praia fluvial equipado com uma churrasqueira e mesas, obra subsidiada pela Junta de Freguesia de Pedrogão Grande e só possível graças à “doação” do terreno por um benemérito local.

Seguiu-se a mais “guardada” surpresa: o descerramento de uma lápide para o qual foi convidado o presidente João Marques. Longe estava o autarca pedroguense de saber que acabava de ser convidado para descerrar uma lápide com uma homenagem a si próprio, com em que a Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio do Lugar de Mega Fundeira pretendeu agradecer e reconhecer ao autarca “pelas benfeitorias realizadas em Mega Fundeira e pelo carinho que dedicou às suas gentes”. Gesto que deixou João Marques indistintamente emocionado.

A Marcha por Trilhos da Ribeira da Truta tem o apoio do Município e dos Bombeiros pedroguenses.

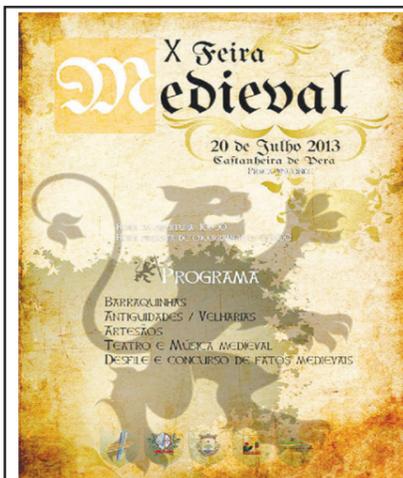
RETIRO “O FIGUEIRAS”



Mariscos e Petiscos

**Esplanada
e
Parque de
Estacionamento**

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



DIA 20 DE JULHO | 10ª Feira Medieval em Castanheira de Pera

O Centro Paroquial de Solidariedade Social de Castanheira de Pera dinamizar no próximo dia 20 de julho pelas 16 horas, a 10ª Feira Medieval, que este ano englobará um desfile e concurso de trajes medievais.

O desfile terá início em frente à Câmara Municipal e percorrerá algumas ruas da Vila.

Terminado o desfile os trajes irão

a concurso no recinto da Feira. O mais criativo e original será premiado.

A Feira Medieval realiza-se em parceria com algumas instituições do concelho, nomeadamente a Câmara Municipal, Junta de Freguesia, CERCÍ e Santa Casa da Misericórdia.

CS

SISTEMA DE COMUNICAÇÃO ELETRÓNICA DOS DOCUMENTOS DE TRANSPORTE

OBRIGATÓRIO A PARTIR 15 OUTUBRO

O sistema de comunicação electrónica dos documentos de transporte entra em vigor no dia 1 de julho. É um sistema inovador que visa, por um lado, simplificar a vida às empresas e, por outro, combater a evasão fiscal e circulação clandestina de mercadorias.

Para facilitar a adaptação gradual das empresas ao novo regime, o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais determinou que até ao dia 15 de outubro não serão aplicadas quaisquer sanções no caso de ausência de comunicação electrónica prévia dos documentos de transporte, desde que a comunicação esteja regularizada até àquela data.

A concretização deste sistema corresponde à 2ª fase da Reforma da Faturação e do projeto e-fatura.

Este novo sistema, que se aplica apenas a empresas com um volume de negócios superior a 100 mil euros (que já são obrigadas a possuir sistemas informáticos de faturação), não cria novas obrigações de emissão de documentos de transporte. Com a sua aplicação, elimina-se a necessidade de as mercadorias serem acompanhadas das tradicionais guias de transporte em papel e dos correspondentes custos de armazenagem por 10 anos, passando o controlo da circulação interna de mercadorias a ser feito através da comunicação electrónica prévia à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT).

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: PROPOSTA DE RESCISÃO AMIGÁVEL DEZ DIAS PARA DECIDIR

Os funcionários públicos terão dez dias para decidir sobre a proposta de rescisão amigável que lhes for apresentada, sendo esta considerada recusada findo este prazo, segundo uma portaria publicada no Diário da República.

Os funcionários podem candidatar-se ao programa de rescisões por mútuo acordo entre 1 de setembro e 30 de novembro, desde que tenham até 59 anos, estejam inseridos nas carreiras de assistente técnico, assistente operacional e outras que constam desta portaria, desempenhem funções para as quais seja exigida a escolaridade obrigatória (9.º ano) e estejam, pelo menos, a cinco anos da idade da reforma.

Não se podem candidatar, os trabalhadores que estejam a aguardar decisões sobre pedido de aposentação ou reforma antecipada.

O pedido, depois de uma aceitação provisória, será encaminhado para o membro do Governo responsável pela tutela respetiva, que terá de se pronunciar em dez dias.

Depois desta decisão, caberá ao funcionário público decidir se aceita a proposta de acordo de cessação do contrato de trabalho, contendo o valor da compensação a atribuir e que será calculado da seguinte forma: 1,5 meses de salário por ano de serviço para trabalhadores com idade inferior a 50 anos, 1,25 meses para funcionários com idades entre os 50 e os 54 anos e um mês de remuneração para os que têm entre 55 e 59 anos.

A remuneração inclui os suplementos remuneratórios, desde que tenham sido recebidos de forma continuada nos últimos dois anos.

Se o trabalhador não comunicar a decisão de aceitação da proposta em dez dias, esta será considerada recusada, não podendo ser feito novo requerimento no âmbito deste programa, que pode ser também aplicado às autarquias "com as devidas adaptações".

Os funcionários públicos que aceitem o programa de rescisões amigáveis ficarão impedidos de voltar a trabalhar para o Estado ou para empresas públicas, durante um período que varia consoante o tempo em que exerceram anteriormente funções públicas e com a indemnização que receberam.

FUNDADOR E ATUAL SÓCIO Nº 1 DA ASSOCIAÇÃO DOS ESCALOS FUNDEIROS

FALECEU ÁLVARO ANTUNES

No passado dia 14 de junho, faleceu Álvaro Antunes, sócio fundador da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros e à sua morte o seu sócio número 1.

Como dizia o Diretor Adjunto do nosso jornal, Valdemar Alves, em edição anterior a propósito do falecimento de outro grande pedroguense, "depois das pessoas falecerem ganham o estatuto de boa pessoa. É esta a maneira de ser dos portugueses após a morte do seu semelhante". No caso do senhor Álvaro, ainda em vida lhe foi reconhecido esse estatuto.

Pessoa muito sentimental e com um grande coração, sofria por ele e pelos outros, cultivando o gosto e prazer de fazer o bem. Reservador, mas muito observador, tinha grande perspicácia, pondo sempre a inteligência ao serviço do trabalho e da resolução das situações. Homem de grandes valores, sempre foi um homem cumpridor das regras de conduta.

Sem ter andado na escola, chegou a escrever e ler algumas palavras fazendo as contas que o ajudaram a gerir a sua vida profissional e empresarial de sucesso. Foi um bom exemplo que serviu de alicerces para a educação e carreira profissional do seu filho.

Pessoa de bem que ao longo da sua vida não arranhou inimigos.

Álvaro Antunes devido às dificuldades económicas da família - que na época eram normais na nossa sociedade - muito cedo teve que deixar o lar e ir para os campos do Ribatejo a fim de ajudar no orçamento familiar. Tinha 13 anos de idade quando pela primeira vez partiu para a monda do arroz, apanha da azeitona, ceifa de cereais, vindima, etc.

Mais tarde ainda numa época muito difícil, a sua saudável ambição levou-o para os arredores de Lisboa, onde o esperava um trabalho muito árduo e diversificado, como a construção de estradas, por exemplo.

Mais tarde, com o forte contributo de Joaquim Francisco ("Leandro") iniciou o grande percurso da sua vida ativa, entrando para a área das "diversões", que teve as raízes em Pedrógão Grande, pela mão desse grande empresário José Henriques, do Valongo. Esta seria a atividade que o viria a marcar e onde se viria a impor e distinguir, tendo contribuído com a sua quota parte para que esta atividade ainda hoje seja imediatamente associada a Pedrógão Grande e que seja a marca nacional de Pedrógão Grande.

Mas, nesta dura atividade nem tudo foram rosas. Álvaro Antunes começou como empregado, assim permanecendo durante alguns anos, tendo mais tarde juntamente com Manuel Simões

("Prior"), Manuel Tomé e Manuel Pedroso constituído uma empresa que chegou a ter como ativos 3 pistas de carros de trolley e posteriormen-

te outra sociedade na mesma área de atividade com Álvaro Henriques ("Faneca") e José Simões Dias ("Ferreiro").

Atingidos os objetivos empresariais, já farto da intensa vida ativa que começou muito cedo, regressou definitivamente ao seu rincão Natal, sempre com amor aos seus, à terra e ao campo, vindo a realizar-se também na sua agricultura. Mais tarde, com a ajuda do seu trator que o acomodou até ao resto da sua vida e que já era uma "imagem de marca" do "Ti Álvaro", como carinhosamente era conhecido e tratado.

Álvaro Antunes nasceu a 1 de Janeiro de 1925 nos Escalos Fundeiros - Pedrógão Grande (ainda que, curiosamente, nos seus documentos oficiais constasse 2 de janeiro). Filho de António Bernardo Antunes e Maria do Carmo Antunes. Casado com Maria da Conceição Henriques. Pai do Dr. Luís Filipe Henriques Antunes, quadro superior da SECIL, membro da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, Presidente da

Assembleia Geral da Associação de Melhoramentos Cultura e



Recreio dos Escalos Fundeiros e Presidente do Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, tendo também exercido o cargo de Vice-Presidente do Conselho Fiscal dos Bombeiros Voluntários desta localidade. Sogro de Maria de Lurdes Onofre Francisco. Avô de André Filipe Francisco Antunes e Luis Miguel Francisco Antunes.

Irmão de Manuel Bernardo Antunes, Aurélio Antunes, Prazeres dos Santos Mendes e Lucília Antunes, todos já falecidos.

O nosso jornal e todos quantos nele trabalham apresentam a toda a família enlutada os seus sentidos pêsames.

Carlos Santos

ONDE PAGAR A ASSINATURA E OU FAZER-SE ASSINANTE

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:



Em Figueiró dos Vinhos
- Na sede do jornal;
e/ou - Na Papelaria Jardim
Em Pedrógão Grande
- Na Delegação do jornal,
na Papelaria Faneca - Devesa
Em Castanheira de Pera
- Café do Henrique (Café Central);
e/ou Restaurante Europa

MARISA VIOLANTE

LUÍS VIOLANTE

MÉDICOS

Consultas sábados: 9:00 - 20:00 horas

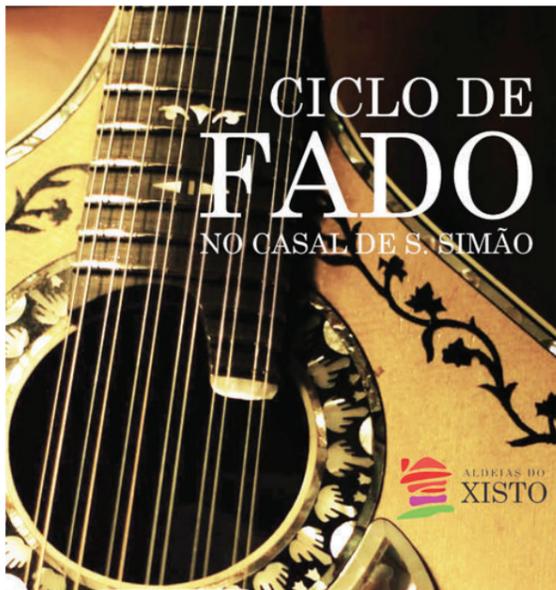
Consultas domingos: 9:00 - 13:00 horas

Marcação pelos telefones 236 55 12 50 | 914081251

Rua Dr. António José de Almeida, 78 | 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

DIA 2 DE AGOSTO

Fado no Casal S. Simão



Este ano o Ciclo de Fado das Aldeias do Xisto combina a música com a boa gastronomia regional inspirada na Carta Gastronómica das Aldeias do Xisto.

No Casal de S. Simão, dia 2 de agosto, sexta-feira, a partir das 20 horas, pode desfrutar de um espetáculo de Fado de Coimbra, ao sabor de um jantar inspirado nas tradições das Aldeias do Xisto.

O Ciclo de Fado das Aldeias do Xisto, é um evento em parceria com o Fado ao Centro de Coimbra promovido pela ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto.

Mais informações www.varadadocasal.com e www.aldeiasdoxisto.pt

DIAS 27 E 28 DE JULHO

Festa - Convívio na Ribeira de Alge



A ARCRA (Associação Recreativa e Cultural da Ribeira de Alge), promove nos próximos dias 27 e 28 de julho de 2013 o seu “VIII Convívio da Região da Ribeira de Alge”.

Como vem sendo tradição este evento promete muita animação, pelo que destacamos do programa os bailes nos dois dias de festa, sendo que na noite de sábado atuarão os Ritmofonia e na noite de domingo o Duo Musical RM. No domingo, destaque ainda para a animação com o Karaoke Kantaki e para os acordeonistas Augusto Neves e Filhos.

FREGUESIA DE CAMPELO E AUTARQUIA FIGUEIROENSE ASSINAM PROTOCOLO

CAMPELENSES TÊM MAIS 25% DE PARTICIPAÇÃO

A Junta de Freguesia de Campelo e a autarquia figueiroense celebraram um protocolo no passado dia 7 de junho, mas instalações da Junta de Campelo, mediante o qual a Freguesia participará 25% da parte que cabe ao utente na aquisição de medicamentos, no âmbito do projeto Cartão do Figueiroense Sénior.

A Freguesia esteve representada pela Presidente Ana Silva e pelo Tesoureiro Manuel Branco. Pela Autarquia, estiveram presentes o Presidente Rui Silva e o Vereador José Fidalgo.

O cartão do figueiroense sénior, enquanto instrumento social da Câmara Municipal, prevê a participação de 25% na parte que cabe ao utente na aquisição, mediante receita médica, de medicamentos comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS). Assim, aos 25% que a autarquia já comparticipa, no caso dos campelenses, junta-se os 25% comparticipados pela Junta de Freguesia, o que totaliza 50%.

Para Ana Silva, com este protocolo, a Junta de Freguesia mostra-se sensível às dificuldades atuais e reconhece



a necessidade de apoiar a população idosa da sua freguesia. Ainda segundo Ana Silva, este gesto representa um esforço financeiro da Freguesia mas que acredita se traduzirá num bom apoio aos mais necessitados.

Já Rui Silva, lembra que o Município de Figueiró dos Vinhos, numa atitude concertada com a necessidade de concretizar Políticas Sociais que vão ao encontro, essencialmente, dos grupos etários mais vulneráveis, lançou em 2008 o cartão do figueiroense sénior, que se traduz

numa plataforma de apoios à população idosa mais carenciada do concelho, contribuindo para a dignificação e melhoria das suas condições de vida.

Neste processo a Junta encaminhará as inscrições dos idosos mas será a autarquia a fazer a triagem das candidaturas e a fazer chegar à junta os processos.

O apoio económico deste cartão sénior incide sobre todos os residentes no concelho com mais de 65 anos, desde que não afixaram um rendimento superior a 80% do salário mínimo nacional.

Entre os benefícios concedidos, destacam-se as reduções em serviços prestados pela autarquia (50% no consumo de água, tarifas de saneamento, ramais e limpeza de fossas sépticas), a comparticipação de medicamentos e descontos nos estabelecimentos comerciais aderentes, no ramo alimentar, vestuário e farmácias, entre outros, e que se encontram identificados mediante dístico.

Existe ainda acesso gratuito a equipamentos desportivos e a iniciativas culturais e recreativas promovidas pelo Município.

ALCIDES MARTINS APRESENTA NOVA OBRA DE POEMAS

DEFINIÇÕES CONCLUSÕES

Alcides Martins apresenta no próximo dia 26 de julho no Salão Nobre da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos - inserido no programa de S. Pantaleão - a sua mais recente obra de poemas, intitulada *Definições Conclusões*.

A obra tem prefácio do Eng.º Rui Silva, Presidente da Autarquia e será apresentada pelo Dr. José Carlos Leitão.

Segundo o autor, trata-se de uma obra que “tenta definir certas realidades de forma poética. Ou seja, dizer aquilo que deve ser, na vez de dizer aquilo que é”. O que “seria uma visão mais realista e académica, mas disso estão os vários Manuais das diversas disciplinas repletos” - considera Alcides Martins, para quem “a poesia cabe representar, com o coração, aquilo que normalmente é o cérebro a fazer. A Poesia serve-se de representações alegóricas e metafóricas para nos dar uma imagem mais sentimental da realidade”

“É com este espírito de poesia que agora vos deixo esta obra para que a possais ler com o coração”.

INICIATIVA DO NÚCLEO REGIONAL DO CENTRO DA LIGA CONTRA O CANCRO

RASTREIO ATÉ SETEMBRO

O cancro da mama não pode ser evitado. A melhor resposta é o rastreio, um exame rápido, gratuito e que pode salvar a vida.

É com este pensamento que o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (NRC-LPCC) está a lançar o apelo às mulheres do concelho de Figueiró dos Vinhos, com idade compreendida entre os 45 e os 69 anos, visando a sua participação no Programa de Rastreio de Cancro da Mama.

Assim, uma Unidade Móvel de Mamografia Digital vai estar estacionada junto ao Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, funcionando até Setembro, de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00.

“As mulheres com inscrição actualizada no Centro de Saúde, recebem uma carta-convite com a indicação da data e hora de realização do exame”, refere o NRC-LPCC, indicando a constatação de que “muitas faltas ao rastreio decorrem da desactualização dos dados de morada nos registos dos Centros de Saúde, motivo pelo qual a LPCC apela à actualização dos mesmos e à participação no rastreio”.

O exame mamográfico deve ser repetido de dois em dois anos, de forma a garantir uma prevenção eficaz. “O cancro da mama é um problema de saúde pública. Morrem 4 mulheres por dia com esta doença”.

PEDRÓGÃO GRANDE | PEDRÓGÃO FASHION 2013

12ª EDIÇÃO BATE RECORDES

No passado dia 15 de junho de 2013 o Município de Pedrógão Grande em parceria com a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e a Associação Empresarial Penedo Granda, organizaram pela 12ª vez o evento Pedrógão Fashion, no Jardim da Devesa.

Trata-se de um evento que consiste principalmente num desfile de moda, em que os manequins são crianças e adultos do concelho e as lojas participantes pertencentes ao comércio local, tendo-se registado este ano a maior adesão das 12 edições, contribuindo para o grande sucesso deste evento.

Vejamos os números: 164 modelos que desfilarão por cinco lojas (Palmo e meio - 27 crianças; Trapogar - 35 crianças, 12 adultos; Anicarol - 10 crianças, 22 adultos; Loja A&M - 20 adultos; Loja da Leonor - 10 adultos; Estylus - 28 adultos); 5 salões de cabeleireiras (Chic-Choc, Isabel Ramos, Salão Melita, Salão Marybell, e Salão Vera Lúcia); e ainda o apoio da Joalheira Dora Luís, da maquilhadora Ana Rosinha e da loja Flores do Cabril.



O evento apresentado pelos alunos Andreia Dias (1º ano saúde) e João Tomás (2º ano comunicação),

teve ainda a participação especial da cantora pedroguense Ilda Henriques, com a coordenação do desfile a

cargo de Tiago Barreiros, um profissional consagrado, já com créditos firmados no mundo da moda.

APFLOR E CIMPIN SÃO SÓCIAS FUNDADORAS

CONSTITUÍDA ASSOCIAÇÃO PARA A CERTIFICAÇÃO FLORESTAL DO PINHAL INTERIOR NORTE

Realizou-se no dia 19 de junho de 2013 a escritura pública de constituição da ACF Pinhal Interior Norte - Associação para a Certificação Florestal do Pinhal Interior Norte, da qual a APFLOR - Associação dos Produtores e Proprietários Florestais do Concelho de Pedrógão Grande e a CIM PIN - Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte, são sócias fundadoras.

Em comunicado à imprensa a ACF Pinhal Interior Norte esclarece que esta associação visa a implementação da norma portuguesa que regula os sistemas de gestão florestal sustentável e possibilitar o acesso à Certificação Florestal por parte de todos os proprietários florestais da região NUT III Pinhal Interior Norte, uma região onde os espaços florestais ocupam 82% do território, com predominância do Pinheiro bravo e Eucalipto.

A associação teve como fundadores a Forestis - Associação Florestal de Portugal, a Associação Florestal do Concelho de Góis, a APFLOR - Associação dos Produtores e Proprietários Florestais do Concelho de Pedrógão Grande, a Associação de Produtores Florestais do Concelho de Arganil, a Cooperativa Social e Agro-Florestal de Vila Nova do Ceira, CRL, a Associação Florestal do Pinhal e a CIM PIN - Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte. Ainda segundo a mesma fonte, em Outubro de 2012 foi realizada em Góis uma reunião de Partes Interessadas que contou com a presença de 39 representantes de 26 entidades de âmbito nacional, regional e local, com âmbitos de atuação económico, ambiental e social. Nesta reunião foi promovida a iniciativa em curso, apresentados resultados do trabalho já desenvolvido e lançado o desafio à participação ativa às entidades presentes.

Nesta nota à imprensa, pode-se ainda ler que “o trabalho desenvolvido pelo grupo inicial de partes interessadas, possibilitou a preparação e implementação de um Sistema de Gestão Florestal Sustentável de nível regional, que integra uma área aderente piloto de 1.185 hectares de vários proprietários florestais da região. O sistema implementado, que recentemente foi alvo de auditoria independente, permite a todos os proprietários florestais dos 14 concelhos da região, que pretendam obter a certificação dos seus produtos florestais, aderir a este processo de forma voluntária”.

2º SALÃO DE ARTE DO PINHAL INTERIOR NORTE
(PINTURA E OUTRAS TÉCNICAS SOBRE TELA)
TEMA "PATRIMÓNIO PINHAL INTERIOR NORTE" (PAISAGEM, MONUMENTOS e PESSOAS)

PEDRÓGÃO GRANDE
21 DE JULHO a 31 AGOSTO 2013
ENTREGA DOS TRABALHOS ATÉ 29 DE JUNHO

email: ambiente@cm-pedrogaogrande.pt
telf. 236480150 telm. 966671663

2º SALÃO DE ARTE

AUTARQUIA PEDROGUENSE PROMOVE CONCELHO ATRAVÉS DA PINTURA

Prosseguindo a intenção de manter a Arte como um dos vetores essenciais na vida cultural do concelho e na região, o Município de Pedrógão Grande lançou o 2º Salão de Arte do Pinhal Interior Norte este ano subordinado ao tema “Património do Pinhal Interior Norte”. De 21 de julho a 31 de agosto de 2013 as obras apresentadas e selecionadas vão estar expostas no Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande. O objetivo é promover e eternizar as paisagens, os monumentos, a história e as tradições do Pinhal Interior Norte. Uma região potencialmente rica, com uma história por descobrir e que merece ser divulgada culturalmente, neste caso, através da pintura.

O 2º Salão de Arte do Pinhal Interior Norte é uma mostra Internacional de Pintura aberta a todos os cidadãos, nacionais ou estrangeiros.

LEITÃO ASSADO EM FORNO A LENHA

Retiro dos LEITÕES

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ FIGUEIRÓ DOS VINHOS Tel.: 965 522 074 966 582 588

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DE JORGE ABREU COMO CANDIDATO PS À CÂMARA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EMPREGO E APOIO AOS MAIS NECESSITADOS É BANDEIRA ELEITORAL



Foi perante uma plateia de mais de duas centenas de pessoas, que, no passado domingo dia 23 de junho, o candidato do Partido Socialista à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Jorge Abreu, apresentou a sua equipa às eleições de 29 de setembro. A Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos revelou-se pequena para albergar os apoiantes de Jorge Abreu, tornando-se necessário recorrer à ocupação dos corredores laterais e de fundo, às arcádas e ainda assim ficaram na rua algumas dezenas de pessoas que não arredaram pé.

O evento, contou ainda com a presença do presidente da Federação Socialista de Leiria, João Paulo Pedrosa, Miguel Laranjeiro, em representação do secretariado nacional do Partido Socialista; Carlos Silva, Secretário Geral da UGT, para além de outros autarcas socialistas da região.

Foi João Paulo Pedrosa quem, depois de Marta Brás Fernandes, número dois da lista, ter inaugurado a sessão, brindou a plateia com um discurso de união em torno da candidatura de Jorge Abreu ao município de Figueiró dos Vinhos. Para o socialista “Jorge Abreu é um homem da terra, um homem credível e, o único, que poderá, e vai devolver a credibilidade que o município de Figueiró perdeu nos últimos oito anos sob a liderança do PSD”. O presidente da Federação Socialista de Leiria acrescentou ainda que, “vai ser difícil, mas tenho a certeza de que, com Jorge Abreu, o futuro de Figueiró será de prosperidade e emprego”.

Também com um discurso de apoio, Miguel Laranjeiro, secretário nacional do Partido Socialista, enalteceu a “vontade” e a “credibilidade” da candidatura de Jorge Abreu: “é uma candidatura munida de credibilidade e vontade para mudar o rumo dos Figueiroenses, esta que é personificada na pessoa de Jorge Abreu”, acrescentado que “o Secretário-geral está contigo, meu caro Jorge. O Partido Socialista está contigo e com Figueiró”.

Já o experiente ex-autarca, e agora candidato da lista à presidência da Assembleia Geral de Figueiró dos Vinhos, Fernando Manata, deixou a sua clara e inequívoca crença de que “com Jorge Abreu, Figueiró voltará, oito anos depois, ao caminho do progresso e do emprego”, acrescentando que, “foi com enorme satisfação que voltei à vida apolítica, e que, conto, com a minha experiência ajudar esta equipa a fazer mais e melhor”, disse o experiente e histórico socialista de Figueiró dos Vinhos, arredado da política há oito anos e que segundo o próprio terá dito que nunca mais voltava ao ativo, no entanto agora teve de dizer sim ao chamamento do partido. O facto de Carlos Silva pertencer às listas é um sinal de que vai valer a pena pois “ele vai ser o arauto da defesa, dos interesses de Figueiró”, defende Fernando Manata.

Carlos Silva aceitou o desafio de acompanhar Fernando Manata como número 2, “para mim o lugar era indiferente” - com “gosto e disponibilidade”, pela defesa do seu

concelho como um todo, pedindo ao candidato para “olhar o concelho” desta forma.

Jorge Abreu, após ter chamado para o seu lado, em cima do palco, toda a sua equipa, brindou os presentes com um discurso direcionado para o futuro, com propostas e cheio de esperança, elegendo como bandeira eleitoral o emprego e o apoio aos mais necessitados. Na sua opinião o programa que apresenta é “realista, credível e exequível”. Justificando a opção pelo emprego diz que “constitui um pilar de bem-estar e de sobrevivência de um cidadão e condição fundamental de autoestima”.

Para este candidato não se podem desperdiçar fundos comunitários e há que aproveitar os que aí vêm.

Ao nível da gestão autárquica garante que “temos ideias e soluções para tornar a gestão e o custo do seu funcionamento mais eficazes e nem onerosas”.

Para Jorge Abreu, o projeto que apresenta é o único capaz “de fazer tudo diferente, de fazer tudo melhor, de fazer tudo para que Figueiró progrida; para que se fixe população; para que se criem empregos; para que se apoiem os que mais necessitem; para que se inverta este ciclo de desgraça em que Figueiró caiu nos últimos 8 anos”, acrescentando numa crítica ao executivo do PSD que: “Figueiró dos Vinhos é hoje um concelho irrelevante no contexto regional, Figueiró dos Vinhos é hoje um concelho alvo de chacota, desrespeitado, desconsiderado, sem rumo e sem esperança, resultado da falta de liderança do atual autarca”, afirmando mesmo que “o actual presidente já tem reservado um lugar como o pior presidente da história do nosso concelho...os episódios de falta de liderança, os episódios de falta de rumo e de falta de estratégia, são tantos que somados mais se assemelham a um enorme pesadelo. Foram 8 anos de esbanjamento, de desperdício e de incompetência” - afirmou.

Quanto à equipa que acompanha Jorge Abreu, na lista para a vereação estão também nomes como Marta Brás Fernandes, Manuel Paiva, José Adelino Sardinha (que por limite de mandatos não se poderá recandidatar em Aguda) e Maria José Napoleão. Nas Juntas de Freguesia os candidatos são Carlos Alberto Simões (Aguda), Aurelindo Lopes (Campelo), Nuno Felipe Rodrigues (Arega) e Agualdo Simões Silva (União das Freguesias de Bairradas e Figueiró dos Vinhos)

jotelar
Equipamentos de Hotelaria, Lda

Alumínio normal e fundido
Aço inox Talheres
Artigos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

77 anos ao
Serviço da
Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 *1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

VALDEMAR ALVES

A BANDEIRA DE PEDRÓGÃO GRANDE



Data de há mais de 40 anos o momento em que travei o primeiro contacto com o Valdemar Alves, estava ele em cumprimento do serviço militar em Moçambique.

Estabelecemos desde logo uma amizade fraterna que se tem consolidado ao longo deste longo ciclo temporal de solstícios e equinócios, tendo ele de imediato ingressado no núcleo da nossa família – a que se seguiu depois a sua própria família, a Isabel, o Ruca e o Telmo.

Pela mão de meu Pai, teve naquele território, em Nampula, as primeiras experiências no jornalismo, e o gosto ficou-lhe.

Tanto assim que viria a fundar e a dirigir, enquanto presidente da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa, o jornal “Notícias de Pedrógão”. Após a morte de meu Pai, e na qualidade de quinto filho, como a minha Mãe faz questão de sublinhar, abraçou esse projecto jornalístico de homenagem ao fundador, a segunda série do jornal “A Comarca”, partilhando comigo a respectiva direcção editorial desde 1991 – que a seu pedido deixará de exercer a partir desta edição.

Não me peçam por isso para ser imparcial, porque, isso sim, seria uma dissimulação. Vale isto pois como uma declaração de interesses. Não posso ser imparcial, mas serei, como sempre fui com ele, exigente.

O Valdemar concorre às próximas eleições autárquicas encabeçando a lista do PSD à Câmara de Pedrógão Grande.

Ele que, por não ser do PSD, integra a respectiva lista como independente, honrará inquestionavelmente o símbolo e a história desse partido, de que comunga os seus ideais reformistas. E sabendo, como alguém escreveu, que o futuro “*apenas se constrói com solidez sobre o passado*”, dará continuidade, sem sobressaltos, a todo o vasto trabalho anteriormente desenvolvido sob a gestão desse partido.

O PSD enobrece-se com o convite que lhe dirigiu, porque escolheu a pessoa adequada para o lugar a que candidata. Na verdade, se há alguém que, não exercendo funções executivas e não residindo em permanência nem trabalhando, até aqui, no concelho, mais tenha feito por Pedrógão Grande, esse alguém é o Valdemar Alves. Aliás, considero que, mais do que um genuíno pedroguense, ele é uma bandeira de Pedrógão Grande, agitada em qualquer lugar, exaltada em todas as circunstâncias, não havendo ninguém que, desde a primeira conversa com ele, não fique logo a saber qual o seu torrão natal. Ele respira os valores, glorifica as gentes, as tradições e a história da sua terra; tem-na tatuada na alma. Constitui por isso uma garantia de um exercício, não só diligente e empenhado, como apaixonado em benefício dos seus conterrâneos, de todos eles, independentemente das diferenças políticas, dos estratos sociais, das áreas profissionais, dos credos religiosos, da origem racial ou outras.

Sou testemunha, pelas várias conversas que tivemos, de quanto hesitou até aceitar o convite. E embora reconhecendo as dificuldades e os prejuízos pessoais e materiais que o exercício do cargo lhe acarretarão, fui um dos que mais o estimulou a aceitar o convite, que mais não representará do que a institucionalização na primeira pessoa do trabalho que desde sempre promoveu em apoio dos demais autarcas da sua terra.

Uma vida profissional toda ela ao serviço Polícia Judiciária, enquanto Inspector e também nas Relações Públicas dessa instituição, se lhe reforçou o carácter e representa mesmo o penhor de um exercício limpo e sem desdouro, não lhe retirou nunca a sua bonomia, a elegância no tratamento com qualquer pessoa, a sua postura solidária e a sua capacidade de estabelecer amizades e resolver problemas, por mais intrincados que se apresentassem. Essas características celebrizaram-no na própria Polícia Judiciária e fora das suas paredes, tendo sido ali adaptada a seguinte piada: “quando ele se encontra junto do Papa, perguntam sempre quem é o Homem de branco ao lado do Valdemar”. Esta piada é exemplar e inofensiva, embora ele, como católico que é, não lhe ache muita graça.

Nenhum outro candidato que surja nestas eleições, por mais mérito que tenha, será capaz de rivalizar não só com as suas qualidades e carácter pessoais, como com a acção que desenvolveu e é capaz de desenvolver em prol da terra, das instituições e das gentes de Pedrógão Grande.

Não tenho qualquer dúvida de que cumprirá integralmente o seu mandato e de que desempenhará, com zelo e proficiência, em estreita colaboração com a equipa que formará, o cargo de presidente do Município de Pedrógão Grande. Mas não lhe deixo de recordar, em nome da exigência que a nossa amizade postula, as sábias palavras de um dos nossos mais esclarecidos monarcas, D. Pedro V, quando proclamou: “*o povo escreve com carvão as palavras; escreve com tinta os actos*”. E serão os actos que praticar que permanecerão imorredoiros na memória do povo pedroguense.

henrique pires teixeira



APRESENTAÇÃO PÚBLICA DE VALDEMAR ALVES COMO CANDIDATO PSD À CÂMARA DE PEDRÓGÃO GRANDE

MOITA FLORES, O ORADOR CONVIDADO, ARREBATOU A VASTA ASSISTÊNCIA

Inicialmente projectada para o restaurante “Lago Verde”, a apresentação pública de Valdemar Alves como o candidato do PSD, como independente, à liderança da Câmara de Pedrógão Grande, teve lugar num outro lugar improvisado, o velho pavilhão desportivo da vila, dado o elevado número de participantes que se quis associar ao evento, a rondar as seis centenas.

Apesar do desconforto da elevada temperatura que o dia registou, nada foi bastante para desmotivar a copiosa assistência que esteve no jantar e que se manteve até ao final, constituída não só por munícipes como por deputados, autarcas da região, numerosos empresários e investidores, além de amigos e colegas do candidato.

Das presenças, e por não ser habitual, importa destacar a do presidente do Montepio Geral, Dr. Tomaz Correia, a do ex-presidente da Câmara Municipal de Grândola, o socialista e ex-capitão de Abril, Dr. Carlos Beato, o Eng. Pereira Gonçalves, ex-Administrador da Fundação Vasco da Gama, o Padre Carlos e o secretário dos Comendadores Nunes Corrêa, João Silva.

A apresentação dos cabeças de lista às freguesias

O evento começou com a apresentação, em palco, dos candidatos à liderança das freguesias de Pedrógão Grande, Graça e Vila Facaia, respectivamente, Pedro Nunes, Joaquim Baeta e José António Rodrigues, seguido de um discurso do Dr. João Marques, actual edil pedroguense, que enalteceu a escolha e as qualidades de todos os candidatos autárquicos do PSD. Em relação a Valdemar Alves prodigalizou os seus predicados e nomeou a grande cooperação do mesmo na resolução de inúmeros assuntos municipais e a facilidade com que abriu várias portas em benefício dos interesses concelhios.

Os aplausos que lhe foram reservados no final das suas palavras selaram o reconhecimento pelo trabalho que desenvolveu durante os seus mandatos, e, como diria Valdemar Alves no seu discurso, pela saúde financeira que sempre o motivou e que deixou na autarquia, sendo igualmente de

realçar o desapego em relação ao lugar, uma vez que, não estando legalmente impedido de se candidatar à Câmara, optou por o não fazer.

O perfil do candidato

Seguiu-se a intervenção do advogado e director deste jornal, Henrique Pires Teixeira, que, fundado numa amizade de mais de 40 anos, traçou o perfil da personalidade e do carácter do candidato Valdemar Alves, evidenciando a sua postura solidária, bonomia e a fácil empatia que gera em todos quantos com ele convivem, mas também, e acima de tudo, a capacidade de acção e realização que demonstrou em prol do concelho a cuja Câmara se candidata

Destacou que Valdemar Alves, fundador e director do extinto jornal “Notícias de Pedrógão”, e ex-presidente da Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa, apesar de nunca ter tido funções executivas no município, e apesar de residir e trabalhar na capital, era o único candidato que podia apresentar provas numerosas e concretas da sua acção e proveito das gentes e da terra, seja na área da solidariedade social, especialmente em apoio da Misericórdia e dos Bombeiros Municipais, conseguindo mecenas para a construção da creche, do lar da 3ª Idade e do lar de Acamados, cuja funcionamento muito tem beneficiado os munícipes, e também para a construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários e para a aquisição de viaturas; seja na área associativa, beneficiando o Recreio Pedroguense e a Filarmónica Pedroguense; seja na área empresarial, favorecendo apoios e a dignificação dos empresários dos divertimentos, além de ter estado na origem e ser um dos impulsionadores do Matadouro Industrial instalado na vila; seja na área da cultura, mobilizando vontades para a criação do Museu do pintor Pedro Cruz, e do Museu Comendador Manuel Nunes Corrêa – tendo sido este, conjuntamente com a mulher, a também Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, um dos maiores beneméritos do concelho, havendo que tributar a Valdemar Alves o mérito de os ter levado a inscrever Pedrógão Grande na lista das suas

dádivas e da sua filantropia. Apelou depois a que não se transferisse a vontade de punição ao Governo para os autarcas e candidatos social democratas, recordando que têm sido os autarcas, independentemente do partido por que foram eleitos mas incluindo os de câmaras laranja, os que maior e mais relevante resistência têm oposto ao poder central, tendo inviabilizado a reforma administrativa; tendo combatido contra o mapa judiciário e o encerramento de tribunais; tendo lutado contra o fecho de centros de saúde, de postos dos CTT e de outros serviços públicos essenciais, sempre em nome e na defesa das populações que representam.

Referiu que, no caso de Pedrógão Grande, essa punição seria uma grande perda para o concelho, além de injusta, porque Valdemar Alves, embora não renegando o símbolo do partido que o convidou e que honrará, não deixa de



representar uma candidatura independente e abrangente, contando com apoios da esquerda à direita. “*Quem o conhece sabe que ele é um genuíno regionalista e uma bandeira viva de Pedrógão Grande, que agita em todos os lugares e circunstâncias*”.

Moita Flores e as palavras galvanizadoras

O deputado do PSD, Paulo Batista, usou depois da palavra para elogiar os candidatos, em particular Valdemar Alves, de cujos contributos positivos sempre ouvira falar, discordando depois sobre o ideal reformista de Sá Carneiro que tem impregnado a acção do PSD e sublinhando a valia do trabalho dos autarcas social-democratas.

Mas o discurso mais aguardado, e também o mais arrebatador, foi o do Dr. Francisco Moita Flores, escritor, ex-Inspector da Polícia Judiciária, ex-autarca de Santarém e actual

candidato do PSD, também como independente, à Câmara de Oeiras.

Colega e amigo de Valdemar Alves, com quem partilhou inúmeras vivências, demorou-se nos elogios à sua personalidade e carácter, enquanto pessoa e profissional, e sublinhou a importância da respectiva colaboração, na qualidade de seu assessor na Câmara de Santarém, ajudando-o a solucionar vários problemas e a desbloquear muitos entraves, garantindo que essas funções de assessor lhe permitiram adquirir uma concreta perspectiva e uma variada experiência do exercício autárquico.

Resignado a não poder contar no futuro com a presença e colaboração próximas de Valdemar Alves, asseverou que isso redundava numa boa causa, ou seja, a sua dedicação à defesa dos interesses da terra que amava, não tendo dúvidas em afirmar que vai ser um bom presidente de Pedrógão Grande.

As palavras do candidato – “uma candidatura para 4 anos”

Depois da apresentação de um bem conseguido filme sobre a inserção, o apoio e as preocupações de Valdemar Alves, pontuado por inúmeros testemunhos recolhidos de vários responsáveis e munícipes, assistiu-se a uma entrada triunfal do candidato, com um fundo musical e precedendo um alegre cortejo de vários jovens da JSD.

A emoção tomou conta do candidato e marcou todo o seu discurso.

Começando pelos agradecimentos ao PSD, pelo convite, e a todos os presentes, pelo apoio que manifestavam, tratou logo de seguida de combater aqueles que falsamente espalharam a ideia de que não levaria o seu mandato até ao fim e que sairia da Câmara ao fim de seis meses, considerando isso uma afronta pessoal à sua honra, à sua palavra e ao voto de fidelidade que assume perante os eleitores do concelho. “*Eu não sou um traidor; nunca traí presidentes, nunca traí padres; nunca traí os meus amigos, nunca traí ninguém e não trairei aqueles que votarem em mim*”.

Discorreu, embora modestamente, sobre os contributos que deu humildemente em

benefício do concelho, sublinhando que apenas fez o que lhe competia enquanto filho da terra, e com o concurso de outros, em especial desse regionalista que foi Jacinto Nunes, valorizando e homenageando do mesmo passo a acção de todos os autarcas que o município teve, desde Manuel Coelho ao Eng. Mário Fernandes, e a outros anteriores ao 25 de Abril, como António Farinha e Manuel Nunes David, destacando contudo o papel do Dr. João Marques, que deixou obra feita a par de uma situação financeira estável e confortável na Câmara.

“Aldeia Segura”, “Juventude Activa” e “Saúde para Todos” três grandes projectos

Recordou que, apesar de não residir em Pedrógão Grande enquanto esteve no activo na Polícia Judiciária, aqui vinha quase todas as semanas e sempre acompanhou a vida municipal. E citou um verso: “*tive sempre asa e raiz, asa para sair e raiz para servir as minhas origens*”.

Aludiu depois a vários projectos que se propôs detalhar no decurso da campanha, nomeadamente na área da saúde, para colmatar as carências actuais (como a falta de médicos nas freguesias), através de um protocolo a celebrar com o Ministério da Saúde, e, na área da segurança, promovendo o programa que designou de “ALDEIA SEGURA” em concertação com o Ministério da Administração Interna, por forma a garantir a protecção das populações, cada vez mais isoladas, e do território, exposto aos fogos. Outros dos seus projectos prendem-se com a juventude, com o turismo e com as mais diversas áreas de actividade económica, para favorecer investimentos e criação de emprego. No que toca à juventude vai implementar programas em parceria com várias instituições e empresas que viabilizem a contratação de jovens.

Depois de declarar que iria continuar o trabalho desenvolvido pelo Dr. João Marques em várias áreas, o que só por si seria já um programa de acção, vai dedicar uma atenção especial aos jovens, pelo emprego, e aos seniores, pela saúde e segurança.

PAMPILHOSA DA SERRA | PSD APRESENTOU CANDIDATO

CERCA DE 1.500 PESSOAS NA RECANDIDATURA DE JOSÉ BRITO



Realizou-se no passado dia 30 de junho, a apresentação do candidato do PSD, José Brito, à Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra. A cerimónia decorreu no edifício dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra e contou com a presença do Secretário-Geral do PSD, José Matos Rosa e do líder da Distrital de Coimbra.

Num salão onde se realiza, ainda, a presença dos atuais presidentes das câmaras de Figueiró dos Vinhos (Rui Silva) e João Marques (Pedrógão Grande), a afluência de pampilhosenses em grande número - cerca de 1.500 pessoas, ao que "A COMARCA" apurou vindas muitas delas em autocarros alugados pela população havendo mesmo quem arriscasse a dizer oriundas de todos os lugares do concelho - transformou a cerimónia oficial da apresentação da candidatura de José Brito num convívio entre pampilhosenses, todos eles "motivados e empenhados num futuro mais próspero e risonho novamente com José Brito como Presidente da Câmara", pretendendo "demonstrar a José Brito o seu apoio incondicional, pela motivação, pelo trabalho, pelo empenho e pela dedicação com que ele soube gerir os destinos do Município de Pampilhosa da Serra".

Coube a António Barata

subir ao palco para anunciar "a longa caminhada" até à reeleição de "Zé Brito" e apresentar a primeira intervenção da tarde que esteve a cargo de Jorge Custódio, Presidente da Concelhia do PSD local, vice-presidente da autarquia e novamente candidato ao lado de José Brito, que numa intervenção muito interativa com os presentes, considerou que os pampilhosenses "merecem todo o esforço desenvolvido", que "só com todos unidos foi possível fazer muito", mas que "podemos fazer muito mais".

Jorge Custódio lembrou a obra dos anteriores presidentes, nomeadamente José Augusto e Nelito - o primeiro já falecido, o segundo também presente no salão - elogiando as suas gestões criteriosas, exemplo também seguido pelo atual elenco liderado por José Brito, o que permite à Autarquia estar entre as três primeiras nacionais que pagam a tempo e horas o que fundamentou com um curioso trocadilho: "Dizem por aí que somos uma Câmara rica, mas seremos antes uma rica Câmara". Jorge Custódio foi mais longe e afirmou mesmo que "se todos fizessem uma gestão criteriosa como a Câmara da Pampilhosa faz, não teríamos o País no estado em que se encontra", mas "infelizmente, paga o justo pelo pegador" - lamentou.

Também o papel das Juntas de Freguesia mereceu uma palavra de elogio

de Jorge Custódio. Quanto à passagem de 10 para 8, o Autarca afirmou que com a aprovação em Assembleia Municipal conseguiu-se evitar que diminuíssem ainda mais. Diminuição que, ainda assim, não deixará as Freguesias extintas "órfãs", garante Jorge Custódio que se afirmou "honrado" por ser o Vice Presidente "de um grande homem de seu nome José Brito", de "um coração e dedicação às nossas gentes digno de nota, de braços abertos para todos e de porta escancarada para receber e resolver os problemas das pessoas e das aldeias", realçando o facto de no seu mandato terem sido feitas obras nos 109 lugares do concelho.

A terminar, Jorge Custódio considerou "fácil" trabalhar com José Brito, pois "além da sua capacidade de trabalho é de uma lealdade extrema para toda a gente, defendendo com garra e alma o seu concelho, as suas gentes!".

Seguiu-se a intervenção do atual Presidente da Assembleia Municipal e recandidato ao cargo, Prof. José Ramos Mendes.

Numa intervenção muito emotiva que chegou a emocionar José Brito, Ramos Mendes falou do "privilegio" em trabalhar com o "Zé Brito" que, juntamente com a sua equipa, "impôs a sua continuidade". Falou do "crescimento da vila e de todas as aldeias do concelho" que "contigo ultrapassou fronteiras pelo lado bom"; lembrou a recente

aprovação de um projeto de emprego de iniciativa de José Brito, "a tua preocupação com as pessoas foi sempre prioritária" - considerou.

Ramos Mendes falou das "raízes" de Zé Brito (foi sempre assim que o tratou) - os pais e os avós do candidato que "ensinaram a ser o homem que és hoje" - para realçar os seus elevados valores morais.

José Brito que durante a sua intervenção não conseguiu disfarçar a emoção afirmou que "o mandato autárquico que os Pampilhosenses me confiaram aproxima-se do final. Foram quatro anos de compromisso, de dedicação, de entrega, de muito amor pela nossa Terra, com uma atenção muito especial pelas pessoas. Elas são para mim o principal ativo do concelho. São realmente o que de melhor temos".

O candidato "Zé Brito", como carinhosamente é tratado, afirmou depois que "o projeto que liderei, mas que teve um forte apoio de todos os diversos Órgãos Autárquicos, foi um percurso de muitas obras mas também de inúmeras iniciativas viradas para o bem-estar, e para a participação ativa, provocando forte elevação de autoestima de todos os Pampilhosenses. Hoje o orgulho de sermos deste Concelho, é ainda maior. O humanismo com que liderei este mandato demonstra bem isso. Aliás como sabem, é a minha única forma de estar".

José Brito lembrou as suas promessas de há quatro anos e documentou-as com obra feita durante o mandato que agora termina. Depois de enumerar a obra feita, quer no material quer no imaterial - forte aposta deste autarca - José Brito considerou que "muito há ainda para fazer, há projetos novos para iniciar e outros há para continuar". Justificando por isso a sua recandidatura, afirmando que "esse facto, aliado à minha disponibilidade para trabalhar mais quatro anos pelas pessoas, pelo concelho e principalmente pelo futuro dos nossos jovens, provocam em mim, uma enorme vontade de continuar este trabalho que tanto gosto de fazer, e consequentemente a decidir recandidatar-me a Presidente da nossa Câmara Municipal".

O candidato social democrata chamou ao palco os Presidentes de Freguesia cessantes e que por limitação de mandatos não se poderão recandidatar, nomeadamente, José Martins (Janeiro de Baixo), Silvério Gonçalves (Dornelas do Zêzere) e José Batista (Unhais o Velho), aos quais agradeceu "o trabalho feito, a competência, a lealdade e a competência".

Também o Prof. Ramos Mendes, mereceu uma referência e um agradecimento especial, por toda a "competência e colaboração" durante os últimos quatro anos.

Aproveitando a presença do Secretário-Geral do PSD,

enviou alguns "recados" ao governo, José Brito refutou a ideia de que as acessibilidades estão todas feitas. "Quem assim o diz não conhece o país" - acusou, lamentando de seguida o "esquecimento" a que as zonas do interior, nomeadamente Pampilhosa da Serra, estão votadas pelo poder central, "parece que por aqui não há gente", mas "se assim é digam-no claramente" - desafiou.

"Espero merecer a confiança dos Pampilhosenses, para um próximo mandato de trabalho, de empenhamento e de grande rigor financeiro. É para mim um privilégio exercer as funções de Presidente da Câmara. Será uma grande honra, merecer uma vez mais a vossa confiança". Pampilhosa da Serra "é hoje diferente, senti-la é um orgulho, contemplá-la é um privilégio" - concluiu.

Nesta cerimónia foram também apresentados os nomes dos candidatos às oito Juntas de Freguesia que foram chamados ao palco, respetivamente, Cabril - Anabela Martins; Dornelas do Zêzere - Joaquim Isidoro; Agrupamento de freguesias de Fajão e Vidual - Carlos Simões; Janeiro de Baixo - António Mendes; Pampilhosa da Serra - Nuno Almeida; Pessegueiro - Teresa Baptista; Agrupamento de freguesias de Portela do Fojo e Machio - Henrique Marques e Unhais-o-Velho - José Marcelino.

Carlos Santos

RASTREIO DE CANCRO DA MAMA

O Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro está a efetuar rastreios de cancro da mama, em Pampilhosa da Serra, na Unidade Móvel de Mamografia Digital, estacionada junto do edifício da câmara municipal, de segunda a sexta-feira, entre as 09:00 e as 12:30 e entre as 14:00 e as 17:00. Deste modo, aquele organismo está a proceder a rastreios a todas as mulheres interessadas que tenham entre 45 e 69 anos. "As mulheres com inscrição atualizada no Centro de Saúde recebem uma carta-convite com a indicação da data e hora de realização do exame", adianta em nota enviada à comunicação social, a LPCC, salientando ainda que "muitas faltas ao rastreio decorrem da desatualização dos dados de morada nos registos dos Centros de Saúde, motivo pelo qual apela à atualização dos mesmos e à participação no rastreio".

1º DOWNHILL URBANO PAMPILHOSA INSPIRA CONFIANÇA

No dia 27 de julho realiza-se em Pampilhosa da Serra, o "1º Downhill Urbano Pampilhosa da Serra Inspira Natureza". Numa organização conjunta entre a Associação de Ciclismo de Aveiro, o Município pampilhosense e o Villa Pampilhosa Hotel. As bicicletas vão entrar, pela primeira vez no centro histórico da vila. Os treinos irão decorrer durante a tarde e a prova terá o seu início no "Cristo Rei", pelas 21:00. A meta será instalada em frente ao edifício dos Paços do Concelho.

5000 EUROS POR CADA NOVO POSTO DE TRABALHO

AUTARQUIA DÁ INCENTIVO À CRIAÇÃO DE EMPREGO

O Executivo pampilhosense liderado por José Brito, aprovou recentemente um projeto intitulado Incentivo à Criação de Emprego em Pampilhosa da Serra que consiste na atribuição de um subsídio não reembolsável, no valor de 5.000 euros (cinco mil Euros) por cada novo posto de trabalho criado, através de recurso a contrato de trabalho a termo resolutivo certo e a tempo inteiro, pelo período mínimo de 12 meses.

Segundo fonte desta autarquia, "no contexto das autarquias locais é inegável a importância que assumem as pessoas coletivas privadas, mormente as associações, na concretização dos preceitos constitucionais e

das políticas concelhias, por contribuírem para a sua efetiva realização e por desempenharem uma função social insubstituível; afirmando-se, cada vez mais, como entidades que desenvolvem competências, preservam tradições, promovem a cultura e a educação, colaboram na construção de realidades novas, enriquecem a vivência individual e coletiva e exercitam a democracia e a cidadania".

Ainda segundo a mesma fonte, "o movimento associativo pampilhosense tem constituído, ao longo dos tempos, uma realidade fulcral na dinamização das comunidades locais. As associações e coletividades existentes têm sido parceiras cruciais na intervenção dos organismos públicos, incluindo os autárquicos, dando respostas a muitas das necessidades

das populações, em variados domínios, como seja no plano desportivo, recreativo, social, cultural e outros, desempenhando, por isso, um papel social de grande relevo e assumindo-se como uma marca fundamental de intervenção, organização e identidade da sociedade civil do concelho de Pampilhosa da Serra".

A par do reconhecimento do papel das coletividades e do associativismo no concelho, o Município tem apoiado o movimento associativo regularmente, ao longo dos anos, através de auxílios financeiros, técnicos e logísticos. Contudo, no atual contexto de contração económica que se vive em Portugal, tendo em conta que este é um território caracterizado por problemas de interioridade assaz conhecidos, com menores oportunidades de desen-

volvimento decorrentes da baixa densidade populacional, torna-se urgente implementar mais medidas de apoio ao investimento e à criação de emprego, que contribuam para a criação efetiva de postos de trabalho, de forma a impulsionar a dinamização económica e social das comunidades locais.

Neste quadro, compete ao Município assumir um papel ativo de colaboração que, por um lado, revitalize e facilite a atuação das coletividades/associações, envolvendo-as no desenvolvimento de projetos mobilizadores de pessoas para o concelho e, por outro, fomente a dinamização, diversificação e qualidade das respetivas atividades associativas.

O Incentivo à Criação de Emprego em Pampilhosa da Serra consiste na atribuição

de um subsídio, tendo em vista a criação líquida de novos postos de trabalho.

A criação líquida de novos postos de trabalho, no seio das associações beneficiárias, visa a salvaguarda das vertentes humanista e solidária, potenciar o desenvolvimento e intervenção cívica, inerentes ao movimento associativo e estimular o desenvolvimento da economia local, o apoio às povoações abrangidas pelo âmbito de atuação das associações beneficiárias e a criação de novas oportunidades de trabalho no concelho de Pampilhosa da Serra.

Para mais informações contacte o Gabinete de Apoio ao Empresário do Município de Pampilhosa da Serra, através do número de telefone 235590320.

CONCERTO DE DAVID CARREIRA E CHURRASCO CONVÍVIO ENCERRAM JORNADA

I TRAIL DE DA PAMPILHOSA DA SERRA

No dia 17 de agosto pelas 17 horas, integrado nas festas do Concelho de Pampilhosa da Serra 2013, vai realizar-se o I Trail da Pampilhosa da Serra.

O percurso, na distância de 19 quilómetros e com um desnível acumulado de 600 metros, inicia-se na Barragem de Santa Luzia (Casal da Lapa) e, depois de contornar as suas cristas quartzíticas, percorre a cumeada que separa os vales do Rio Unhais e da Ribeira de Praçais para terminar na Vila da Pampilhosa da Serra junto à Câmara Municipal.

Haverá classificação geral e por escalões.

O concelho de Pampilhosa da Serra, pela sua natureza geográfica e diversidade paisagística, possui um potencial significativo para a prática de desportos na natureza. Atualmente já dispõe de uma importante rede



de percursos pedestres sinalizados, onde se podem praticar, em condições muito favoráveis, atividades

como caminhada, corrida/ "trail", escalada, etc. Para dar a conhecer o potencial do concelho, neste domí-

nio, vai realizar-se o "I TRAIL DA PAMPILHOSA DA SERRA".

Paralelamente, mas sem

caráter competitivo, haverá também um mini-trail na distância de 7 quilómetros, com partida e chegada na vila da Pampilhosa da Serra e também com início às 17 horas.

No final haverá um churrasco de convívio aberto a todos os atletas participantes e concerto de David Carreira.

A realização deste evento conta com o patrocínio da "SEASIDE", com o apoio da Câmara Municipal da Pampilhosa e das Juntas de Freguesia de Vidual, Cabril e Pampilhosa.

JOSÉ PEDRO MANATA

MÉDICO

Consultas: 4ª Feiras (9h00 - 20h00)

Contactos: 236 098565 | 91 8085902

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, nº 60 - R/C
3260 - 424 Figueiró dos Vinhos

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA

- Telf.: 912724959
- Telf./Fax: 236 551 095

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C.
3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

— Certifico que por escritura de treze de Junho de dois mil e treze, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas dezoito a folhas dezanove, do livro de notas para escrituras diversas número cento e sessenta e um – F, compareceu: — **JOÃO PEDRO ROSA GODINHO**, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residente habitualmente em 1 bis Rue des Docteurs Hanriot, 91090 Lisses, França, E DECLAROU: — Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do **prédio rústico**, sito em Chãos de Baixo, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de pinhal, com a área de seiscentos e quarenta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Curado Ferreira Dias, sul e poente com Manuel Dias e nascente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 21578, com o valor patrimonial tributário e atribuído de 153,03 euros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. — Que ele justificante possui em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e noventa, por doação meramente verbal de Fernando Francisco Rosa casado com Filomena Nunes Silva Rosa, residentes no lugar de Chão de Baixo, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, cujo título não dispõe. — Está conforme. —

Cartório Notarial da Sertá, 13 de Junho de 2013.

A COLABORADORA,

(Maria Helena Teixeira Marques Xavier, colaboradora n.º 322/5 do Cartório Notarial da Sertá, no uso das suas competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 27/02/2013 no sítio da Ordem dos Notários.)

COMARCA N.º 396 de 2013.06.30

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

— Certifico que por escritura de sete de Junho de dois mil e treze, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas dez a folhas onze, do livro de notas para escrituras diversas número cento e sessenta e um – F, compareceram: — **CARLOS MANUEL ASSUNÇÃO BERNARDO** e mulher **MARIA FILOMENA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA BERNARDO**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Derreada Cimeira, E DECLARAM: —

— Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio rústico**, sito em Abrunheiro, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de cultura com oliveiras, videiras e pinhal, com a área de mil seiscientos e trinta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Isidro Simões Oliveira, sul com Alfredo David Santos, nascente e poente com o visó, inscrito na matriz sob o artigo 11248, omissa na Conservatória do Regime Predial de Pedrógão Grande. —

— Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e oito, por doação meramente verbal de Maria da Encarnação Cerqueira, viúva, residente que foi no lugar de Derreada Fundeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõe. — Está conforme. —

Cartório Notarial da Sertá, 7 de Junho de 2013.

A COLABORADORA,

(Isabel Maria da Conceição Fernandes, colaboradora n.º 322/6 do Cartório Notarial da Sertá, no uso das suas competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 27/02/2013 no sítio da Ordem dos Notários.)

COMARCA N.º 396 de 2013.06.30

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

— Certifico que por escritura de vinte e seis de Junho de dois mil e treze, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas oitenta e seis a folhas oitenta e sete, do livro de notas para escrituras diversas número cento e sessenta e um – F, compareceram: —

— **HENRIQUE FERREIRA SOARES** e mulher **MARIA HELENA FERREIRA PEREIRA SOARES**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia e concelho de Aljustrel e ela da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, onde residem habitualmente na Rua Abílio da Gama Henriques, número 12, E DECLARAM: —

— Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio rústico**, sito em Quintal, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de terreno com oliveiras, com a área de trezentos e um metros quadrados, a confrontar do norte com Henrique Ferreira Soares e Josefa Henriques Carreira, sul com Domingos Henriques Correia, nascente com Josefa Henriques Carreira e poente com herdeiros de Adriano dos Santos e Henrique Ferreira Soares, inscrito na matriz sob o artigo 13161, omissa na Conservatória do Regime Predial de Castanheira de Pera. —

— Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e setenta e sete, por compra meramente verbal a Manuel Adriano dos Santos, viúvo, residente que foi em Castanheira de Pera, cujo título não dispõe. — Está conforme. —

Cartório Notarial da Sertá, 26 de Junho de 2013.

A Notária

(assinatura ilegível)

COMARCA N.º 396 de 2013.06.30

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 15 de Junho de 2013, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e três, deste Cartório, a folhas cento e trinta e seis foi lavrada uma escritura de justificação na qual, **ANTÓNIO DIAS DA SILVA E MULHER, LAURA SIMÕES ALMEIDA SILVA**, casados no regime de **comunhão de adquiridos**, ambos naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes no lugar de Casal dos Ferreiros, freguesia das Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, NIF 142.466.530 e 143.466.549, respetivamente, declararam ser com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, dos seguintes imóveis todos situados na freguesia administrativa de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos e inscritos na matriz da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: **UM – METADE INDIVISA** do prédio **RÚSTICO**, sito em “Barreiro Velho”, composto por mato e cultura com oliveiras, videiras e fruteiras, com a área de **mil quatrocentos e noventa metros quadrados**, confrontar do norte com Armindo Martins Silva, do sul com José da Silva, do nascente com Rosa Silva Caetano e do poente com David Martins da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 7.323, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fração, de **394,39 euros e igual ao atribuído: DOIS – RÚSTICO**, sito em “Cabeço da Fonte”, composto por pinhal e mato, com a área de **mil e duzentos metros quadrados**, a confrontar do norte com António Conceição Pires, do sul com Sebastião Rodrigues, do nascente com Manuel Conceição Silva e do poente com Fernando Alves Perdigão, inscrito na matriz sob o artigo 9.613, com o valor patrimonial tributário de **278,53 euros e igual ao atribuído: TRÊS – RÚSTICO**, sito em “Val das Carvalheiras”, composto por eucaliptal, com a área de **dois mil cento e setenta metros quadrados**, a confrontar do norte com João Caetano, do sul com Francisco Marques Júnior, do nascente com visó e do poente com barroca, inscrito na matriz sob o artigo 13.815, com o valor patrimonial tributário de **490,57 euros e igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos**. Que os referidos imóveis, que perfazem o valor total e igual ao atribuído, de **mil cento e sessenta e três euros e quarenta e nove cêntimos**, vieram todos à sua posse por compra verbal, **já no estado de casados**, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, o identificado na **verba um** a Manuel da Silva e mulher, Hermínia Martins, residentes no referido lugar de Casal dos Ferreiros, o identificado na **verba dois** a Ilda da Silva Dias Martins e marido, Joaquim da Silva Martins, residentes no lugar de Casal dos Vicentes, mencionada freguesia de Bairradas e o identificado na **verba três** a Maria José Paiva Tadeu, viúva, residente em Observatório 59, 1.º C, Coimbra, sem que, todavia, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, o identificado na **verba um** conjuntamente com os comproprietários, Manuel da Silva e mulher, Hermínia Martins, já atrás devidamente identificados, e os restantes sozinhos, em nome próprio, há mais de vinte anos, passados a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, cortando e plantando árvores, roçando o mato, avivando estremas – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas – traduzida pois em ato materiais de fruição, sendo por isso uma posse **pacífica**, porque adquirida sem violência, **contínua**, por sem interrupção desde o seu início, **pública**, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de **boa-fé**, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem – pelo que verificados os elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica – posse – adquiriram o referidos prédios, por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais. — Está conforme. —

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 15 de Junho de 2013.

A Notária

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)

COMARCA N.º 396 de 2013.06.30

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

— Certifico que por escritura de catorze de Junho de dois mil e treze, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas vinte e duas a folhas vinte e três, do livro de notas para escrituras diversas número cento e sessenta e um – F, compareceram: —

— **ANTÓNIO LOPES RAMOS BRANCO** e mulher **ARLINDA MARTINS PEREIRA RAMOS**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ELE DA FREGUESIA DE Carvalhal, concelho da Sertá e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Fonte do Crespo, E DECLARAM: —

— Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio rústico**, sito em Fonte Crespo, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim da Silva, sul e poente com Ângelo Pereira e nascente com António Henriques Barra, inscrito na matriz sob o artigo 16948, omissa na Conservatória do Regime Predial de Pedrógão Grande. —

— Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e nove, por compra meramente verbal a Elisa da Conceição Simões, viúva de Júlio Fernandes, residentes que foram na Rua Dr. José Jacinto Nunes, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõe. — Está conforme. —

Cartório Notarial da Sertá, 14 de Junho de 2013.

A COLABORADORA,

(Maria Helena Teixeira Marques Xavier, colaboradora n.º 322/5 do Cartório Notarial da Sertá, no uso das suas competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 27/02/2013 no sítio da Ordem dos Notários.)

COMARCA N.º 396 de 2013.06.30

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 20 de Junho de 2013, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e três, deste Cartório, a folhas cento e quarenta e sete foi lavrada uma escritura de justificação na qual, **MANUEL CUNHA DA SILVA e mulher, MARIA DO CARMO DA SILVA RODRIGUES CUNHA**, casados no regime da **comunhão geral**, ambos naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes no lugar de Casal da Fonte, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, NIF 149.772.691, respetivamente, declararam ser com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, do seguinte imóvel situado na freguesia administrativa de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos e inscrito na matriz da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: **TRÊS QUARTOS INDIVISOS** do prédio **RÚSTICO**, sito em “Lameiro”, composto por terra de cultura com oliveiras e fruteiras, com a área de **duzentos e quarenta e quatro metros quadrados**, a confrontar do norte e do sul com caminho, do nascente com Armindo Martins e do poente com Alzira da Silva Dinis, inscrito na matriz sob o artigo 7.703, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fração, de **100,02 euros e igual ao atribuído, omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos**. Que o referido imóvel veio à sua posse por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, a José da Silva e mulher, Maria Adelaide da Silva, residentes no mencionado lugar de Casal da Fonte, dita freguesia de Bairradas, sem que, todavia, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele imóvel, conjuntamente com os comproprietários, João Pimenta da Cunha e mulher, Adélia Ladeira Vitorino Cunha, residentes na Rua Guilherme Cossoul, n.º 15, Queijas, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cultivando-o, colhendo os seus frutos, avivando estremas – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas – traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse **pacífica**, porque adquirida sem violência, **contínua**, por sem interrupção desde o seu início, **pública**, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de **boa-fé**, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem – pelo que verificados os elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica – posse – adquiriram o referido imóvel, por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo pelos meios extrajudiciais normais. — Está conforme. —

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 20 de Junho de 2013.

A Notária,

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)

COMARCA N.º 396 de 2013.06.30

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

— Certifico que por escritura de três de Junho de dois mil e treze, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e dezanove a folhas cento e vinte verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e sessenta e um – F, compareceu: —

— **AMÉRICO CORREIA ALVES**, e mulher **MARIA FERNANDA DA CONSOLAÇÃO HENRIQUES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e concelho de Castanheira de Pera e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente na Rua da Escola, número 153 E DECLARAM: —

— Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: —

— **UM – RÚSTICO**, sito em Casal, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com o caminho público, sul com José Pais Júnior, nascente com Hermínio Tomas de Almeida e poente com Benedita Maria Henriques, inscrito na matriz sob o artigo 6157. —

— **DOIS – RÚSTICO**, sito em Casal, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com José Coutinho da Silva, sul com Joaquim Marques Júnior e outros, nascente com Marcelino das Neves e poente com Raul Pedroso Tomás e outros, inscrito na matriz sob o artigo 6186. —

— Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. —

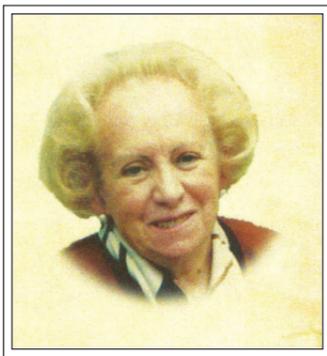
— Que eles justificantes possuem em nome próprio os referidos prédios desde mil novecentos e noventa e dois, já no estado de casados, por compra meramente verbal a Mirita Rosa Alves Henriques e marido Victor Manuel Marques ou Victor Manuel Marques Henriques, residentes na Rua dos Lagares, número 58, segundo esquerdo, em Lisboa, cujo título não dispõe. — Está conforme. —

Cartório Notarial da Sertá, 3 de Junho de 2013.

A COLABORADORA,

(Maria Helena Teixeira Marques Xavier, colaboradora n.º 322/5 do Cartório Notarial da Sertá, no uso das suas competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 27/02/2013 no sítio da Ordem dos Notários.)

COMARCA N.º 396 de 2013.06.30


Adolfina Irene de Paiva Godinho e Silva

Figueiró dos Vinhos

1919 - 2013

Suas Filhas, Genros, Netos e Bisnetos agradecem a todos os Familiares e Amigos que os acompanharam, neste momento tão doloroso das suas Vidas e compartilharam com eles a sua enorme perda.


Álvaro Antunes

Escalos Fundeiros - Pedrógão Grande

Nasceu: 01.jan.1925 | Faleceu:14.jun.2013
(88 anos)

Esposa, Filho, Nora e Netos vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente muito querido à sua última morada ou que de qualquer modo lhes manifestaram condolências.

A todos a nossa eterna gratidão


ALICE MARIA DAS NEVES FERREIRA

Nasceu: 06.11.1927 | Faleceu: 11.04.2013

Agradecimento sentido de sua filha, genro e netos a todos os familiares e amigos que ajudaram a Alice na difícil passagem para a eternidade

Agência Funerária * JOSÉ CARLOS COELHO * Lda. Bairro Teófilo de Braga
José Carlos S. M. Coelho, 236 552 555 * 917 217 112 N.º 29 |
Rui Manuel F. de Oliveira 236 432 354 * 963 365 426 3260-407 Fig. dos Vinhos



pelo
Dr. Pedro Lopes

OPINIÃO

NOS 250 ANOS DE JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA

José Bonifácio de Andrada e Silva é uma figura histórica fascinante pelo percurso de vida que construiu, mas significativamente esquecido e pouco conhecido em Figueiró dos Vinhos, onde no entanto deixou marca de grande relevo. Nos 250 anos do seu nascimento pretende-se deixar-lhe merecida homenagem e suscitar um maior conhecimento sobre a sua vida e obra.

Nascido em Santos, no Brasil, em 13 de junho de 1763 é conhecido pelo epíteto de *Patriarca da Independência do Brasil*. Ingressou na Universidade de Coimbra em 1783 e tornou-se num destacado membro da Academia das Ciências de Lisboa, a partir de 1789. Após 1790, a expensas do Estado empreendeu uma relevante expedição científica pela Europa onde aprofundou conhecimentos na área da Química e Minerologia. Regressou a Portugal em 1800, com enorme prestígio académico e científico, ocupando a Cátedra de Metalurgia da Universidade de Coimbra.

À protecção das minas em Portugal, nos primeiros anos do século XIX liga-se o nome de José Bonifácio. Por Carta Régia de 18 de Maio de 1801, foi nomeado Intendente-Geral das Minas e Metais do Reino. No desempenho dessa missão coube-lhe fazer o registo de todas as minas, com especial relevo para as de ferro, que a coroa colocou sob a sua directa inspecção. A ele se deve a reorganização da Fábrica de Ferro da Foz de Alge, tendo sido contratados os técnicos alemães Guilherme Ludwig, Barão de Eschwege e Frederico de Varnhagen. Com a fábrica saqueada pelos franceses, tornou-se necessário que o intendente-geral a provesse de operários e material, com o objectivo de a mesma fabricar as alfaias e ferramentas de que a lavoura carecia. Em agosto de 1811, reiniciou-se a laboração, estando em outubro seguinte a produzir em pleno. A importância da acção desenvolvida por José Bonifácio nas Ferrarias da Foz de Alge encontra-se amplamente descrita por E.A. Ramos da Costa, na obra *O Ferro e o Aço em Portugal*, de 1943. Também o Professor Joaquim Veríssimo Serrão, na sua *História de Portugal*, citando como fonte a *Gazeta de Lisboa*, de 26 de outubro de 1811, refere que saíram da fábrica 372 sachões, 91 ferros de criado, 97 ferrelhos, 173 segas, 267 enxadas, 92 ancinhos, 38 machados, uma foice e um sacho, no total de 1135 peças.

Retornou ao Brasil em 1819 com 56 anos. A História iria reservar-lhe um papel determinante na independência desse grande país. É-lhe atribuída grande influência junto de D. Pedro que levaria o monarca a comandar o movimento emancipador, que se daria a 7 de Setembro de 1822, na sequência do célebre “Grito do Ipiranga”. José Boni-

fácio seria nomeado Ministro do Reino e dos Estrangeiros e mais tarde tutor dos filhos do Imperador do Brasil. Entre outras ideias visionárias como a emancipação gradual dos escravos e a importância da instrução, é dele a ideia da criação de uma cidade central no interior do Brasil. O ponto indicado, seria Paracatu, e o nome da cidade Brasília. Esta vontade seria cumprida com a inauguração da nova capital em 21 de abril de 1960, materializando o projecto de Óscar Niemeyer.

Nos 250 anos do seu nascimento importa recuperar a ligação de José Bonifácio a Figueiró dos Vinhos. Carlos Medeiros na sua obra *Figueiró dos Vinhos, Terra de Sonho* refere que o ilustre personagem residiu na nossa vila, numa modesta casa, nos inícios do século XIX. Era o estudo desta ligação que importava aprofundar e já agora conferir a importância histórico-cultural que o conjunto das Ferrarias da Foz de Alge merece. Esse é um imenso filão que urge explorar.

A existência de muito poucas unidades proto-industriais de transformação de ferro em Portugal equiparáveis às Ferrarias da Foz de Alge, e, também, ao Engenho da Machuca, fazem destas, património arqueológico de interesse não apenas local, mas também nacional, com fortes probabilidades de projecção internacional, que é inadiável estudar e intervencionar. Das duas unidades de trabalho do ferro localizadas no concelho apenas a da Foz de Alge se mantém perceptível. Ainda que a sua localização, em leito de ribeira, não favoreça a sua conservação e lhe dite a constante deterioração, já totalmente sofrida pela unidade da Machuca, mantém parte da sua estrutura arquitectónica identificável e monumental.

Porque não equacionar um futuro Centro de Interpretação junto às Ferrarias da Foz de Alge centrado no estudo da memória histórica das ferrarias, da sua importância económica ao longo dos séculos, da sua relevância no contexto da arqueologia proto-industrial e da prodigiosa acção desenvolvida neste contexto por José Bonifácio. Isto poderá abrir as portas ao estabelecimento de uma *Rota ou Percursos de José Bonifácio*, podendo mesmo vir a potenciar uma Geminação com o Município brasileiro de Santos, com o que isso pode significar em termos do turismo cultural.

A vida de José Bonifácio de Andrada e Silva marca e documenta ela própria a história da ciência, da política e do desenvolvimento económico do país no início do século XIX. A RTP1 dedicou-lhe um programa no passado dia 17 de junho, documentário que louvavelmente o nosso município apoiou. Assim se honra a História e a Memória.

Pedro Lopes

por
Batalha Gouveia

OPINIÃO

AS UNIVERSIDADES SÉNIORES

Recentemente o Dr. Laborinho Lúcio, antigo Ministro da Justiça, visitou a vila de Figueiró dos Vinhos e a respetiva Universidade Sénior. Entre as palavras então proferidas, o Dr. Laborinho Lúcio classificou aquela Universidade como um “Centro de Luz”. O antropónimo “Lúcio” tem para mim particular interesse dado conter em si o etnónimo pré-histórico do nosso povo.

Eis, seguidamente, o que tenho a dizer a tal respeito. Aquando das guerras para a posse da colina de Tróia pelos gregos, dois povos anatólicos figuram como aliados dos Troianos, chamavam-se eles Lúguria e Lukka. Com a vitória grega da conquista de Tróia. Os Lugares e os Lukkas tiveram de emigrar. Os Lugares estabeleceram-se a norte da Península Itálica,

rumando os Lukkas para o noroeste da Península Ibérica. O etnónimo Lukka está na origem do português Lúcia e sua variante masculina Lúcio. Nasce assim o nome geográfico Lucitania em que o elemento “tania” significava “oeste”. Chegaram depois os Romanos que alteraram aqueles nomes em Luzitania e Lusitania. No século III a.C. um poeta romano de seu nome Rufus Festus Avienus escreveu um poema onde fala dos “ágeis lucis” referindo-se aos guerreiros lucitanos que deram muita luta aos legionários romanos. Um dos mapas do geógrafo grego Ptolomeu regista a expressão Hispania Lucitânia ao referir-se ao território português. Eis, em breves palavras, a história dos nossos antepassados.

Batalha Gouveia

A DEvesa

VALDEMAR ALVES



MANUEL AUGUSTO JESUS NUNES

continuação da página 2

É uma obra que promete longa continuidade com a sua esposa senhora D^a. Maria Alice, apoiada como todos sabemos pelo seu filho, filhas, genros. E já vemos por lá os netos.

Manuel Augusto de Jesus Nunes faleceu no dia 28 de Fevereiro último, com cerca de setenta anos. Filho mais novo de Rufino Nunes. Uma família composta por quatro filhos. Marcelino, António, Manuel e Manuel Augusto. Todos conhecidos por Rufino após o seu primeiro nome. Honraram o seu pai, não só no nome mas também na arte de bem servir, cada um na sua profissão. Família honrada e trabalhadora. Conheci bem todos eles. Infelizmente já partiram, o pai Rufino, o Marcelino, o António e o Manuel Augusto. Graças a Deus, temos entre nós o Manuel, gozando a sua aposentação depois de muitos anos de trabalho quer em Portugal quer na Holanda.

Manuel Augusto, desde criança optou pela profissão de padeiro. Iniciou a sua actividade com aprendizagem na Padaria Moderna em Pedrógão Grande. Já profissional andou por outras paragens. Em especial por Figueiró dos Vinhos, onde conheceu a sua esposa e casou. Voltou à sua terra Pedrógão Grande, onde veio a estabelecer-se como industrial de panificação, onde tinha aprendido a arte. Mais tarde diversificou para a componente de pastelaria, dando origem ao

belíssimo estabelecimento que todos nós conhecemos e frequentamos.

Ainda abraçou em sociedade outras actividades empresariais, ajudando-as a nascer, dando-lhes continuidade, cedendo depois as suas cotas. A sua vida empresarial era e sempre foi a de padaria e pastelaria onde obteve êxitos, com o seu saber e amor à arte.

Manuel Augusto foi um exímio cidadão na vida social e cívica pedroguense.

Fez parte dos Corpos Gerentes das mais diversas instituições. Recordo-nos nos Bombeiros Voluntários e na Mesa da Santa Casa da Misericórdia. No Club de Pescadores e Caçadores. No Partido Social Democrata foi um elemento activo e de grande moderação na Comissão Política Concelhia, destacando-se pelo seu civismo partidário.

Foi uma pessoa muito boa. Considerava e respeitava os seus amigos. Duro nas suas convicções fossem elas quais fossem. Um pedroguense preocupado com a sua terra e com os seus conterrâneos. O seu empreendedorismo assim o demonstra.

Foi bom filho e bom irmão. Bom marido, bom pai e amoroso Avô.

Um pedroguense que terá de ser reconhecido oficialmente, por quem de direito.

Este reconhecimento público ficará, como referi inicialmente, nos arquivos da história de Pedrógão Grande e na galeria dos homenageados d'A Devesa.

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail: acomarca.jornal@gmail.com

FÉRIAS EM QUARTEIRA ALUGO APARTAMENTO T3:

Junho - Julho - Agosto

Telef.: 917 761 751 e/ou 917 806 164

VENDE-SE

- R/C em PEDRÓGÃO GRANDE

7500 EUROS

R/C E 1º ANDAR em CERNACHE BONJARDIM

12 000 EUROS

R/C E 1º ANDAR em CHÃO DE COUCE

12 500 EUROS

Todos precisam de obras

Contacto: 966 820 240

ALUGA-SE T3

(2 quartos, 1 sala)

Em Figueiró dos Vinhos

- Avenida Heróis do Ultramar

Contactar: 965 884 736

TAXI PARA VENDA

c/s carro em Figueiró dos Vinhos

Resposta por email:

tx.duarte@hotmail.com

00244931307261 (Luanda) 926016700 (Portugal)

VENDEM-SE EUCALIPTOS C/ TERRENO

c/ cerca de 13.000 metros
em Carapinhal - Fig. Vinhos

Telef.: 914 237 123

JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298

Tel.e Fax: 236 550 345

Email: 4479@solicitador.net

Agência Funerária * JOSÉ CARLOS COELHO * Lda.
José Carlos S. M. Coelho. 236 552 555 * 917 217 112
Rui Manuel F. de Oliveira 236 432 354 * 963 365 426
Cont. 508 591 481 | Registo na D.G.A.E. Nº2290
Bairro Teófilo de Braga Nº 29 |
3260-407 Figueiró dos Vinhos

PARTICIPA O FALECIMENTO DE:



**António do Carmo
Martins**

Nasc. 25/01/1940
Falec. 26/06/2013

Natural: Figueiró dos Vinhos
Residente: Lameiras - Fig. Vinhos



**Maria Flor da
Piedade Almeida**

Nasc. 24/01/1950
Falec. 04/06/2013

Natural: Cernache Bonjardim
Residente: Douro - Fig. Vinhos



Jaime da Costa

Nasceu: 29.03.1928
Faleceu: 12.06.2013

Natural: Pedrógão Pequeno
Residente: Vale da Galega

A família agradece a todos
quantos de alguma forma
acompanharam o seu ente
querido neste momento de dor.

Agência Funerária
Alfredo Martins

Tif.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno



Virgílio Antunes

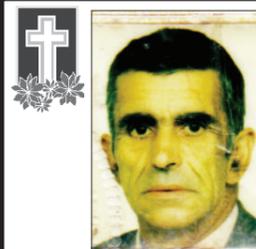
Nasceu: 05.09.1946
Faleceu: 13.06.2013

Natural: Pedrógão Pequeno
Residente: Casal dos Bufos

A família agradece a todos
quantos de alguma forma
acompanharam o seu ente
querido neste momento de dor.

Agência Funerária
Alfredo Martins

Tif.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno



José Francisco

Nasceu: 10.04.1932
Faleceu: 13.06.2013

Natural: Campelo
Residente: Ribeira Velha

A família agradece a todos
quantos de alguma forma
acompanharam o seu ente
querido neste momento de dor.

Agência Funerária
Alfredo Martins

Tif.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno

ONDE PAGARA ASSINATURA E OU FAZER-SE ASSINANTE



A assinatura pode ser
paga através de
cheque cruzado a
remeter para o **Jornal
A Comarca**, Apartado
25, 3260-420
Figueiró dos Vinhos,
ou ainda nos
seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal;
e/ou - Na Papelaria
Jardim

Em Pedrógão Grande

- Na Delegação do
jornal,
na Papelaria Faneca -
Devesa

Em Castanheira de Pera

- Café do Henrique
(Café Central); e/ou
Restaurante Europa

FICHA TÉCNICA



FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIETÁRIA E EDITORA
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

CONVIDADOS ESPECIAIS:
Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões,
Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Luis F.
Lopes, Antonino Salgueiro, Zilda
Candeias, Dr. Pedro Maia, Isaura
Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar
Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Dr. Beja
Santos, Eduardo Gageiro (Fotografia).

AGENTES:
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central
Moredos: Café-Restaurante Europa
Concelho de Figueiró dos Vinhos:
Papelaria Jardim
Concelho de Pedrógão Grande:
Papelaria Faneca.

**SEDE, ADMINISTRAÇÃO E
REDACÇÃO**
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Av. Fontes Pereira de Melo, 17 - 2º.
1050-116 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax: 213579817

**DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM
PEDRÓGÃO GRANDE**
Risco Ponderado
(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira e Sandra Simões.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
FIG - Fotocomposição e Indústrias
Gráficas, SA

Assinatura: CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros
- Reformados e Cartão Jovem: - 12,0 Euros
EUROPA: Anual: - 22,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros
Preço Unitário: - 1,00 Euro IVA (5%) incluído

Membros da
Associação
Portuguesa
de Imprensa



BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE
CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ
DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

PROMOVIDO PELA AUTARQUIA, VILLA PAMPILHOSA HOTEL TURISMO CENTRO (ERTCP)

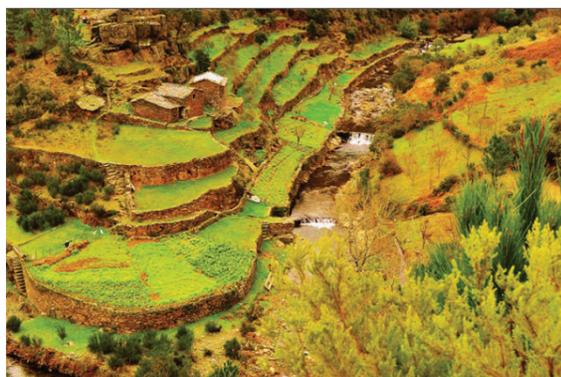
CONCURSO DE FOTOGRAFIA PROMOVE CONCELHO

Decorreu em Pampilhosa da Serra o concurso de fotografia denominado “Pampilhosa da Serra Inspira Natureza”. Este foi levado a efeito em conjunto pela autarquia, pelo Villa Pampilhosa Hotel e pela Entidade Regional Turismo Centro de Portugal, nas vertentes de paisagens, xisto, praias fluviais, gastronomia e vida.

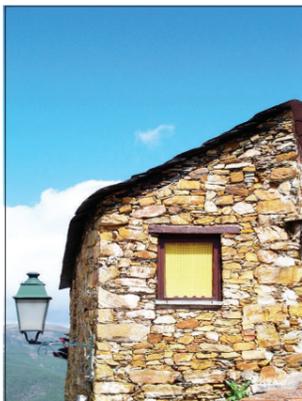
Maria Augusta de Almeida Pinto, nas categorias de “Paisagem” e “Vida”; Hugo Jorge Pires Ferreira, na categoria de “Xisto”; José Luís Pereira Jorge, na categoria “Praias Fluviais” e José Olivença Cortez, na categoria “Gastronomia”, foram os grandes vencedores desta primeira edição



1º lugar PAISAGEM: Maria Augusta de Almeida Pinto - “Caminhos de Luz”



2º lugar PAISAGEM: Maria Augusta de Almeida Pinto - “Pedacos de Paraíso”



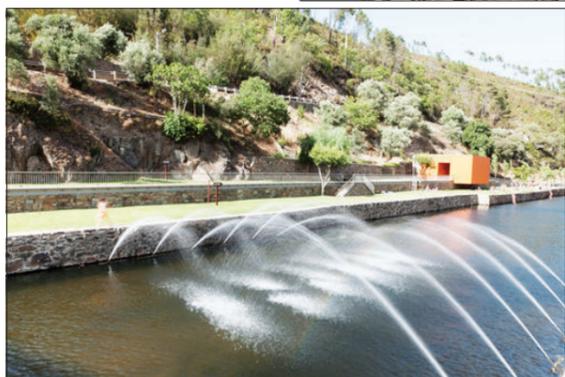
CATEGORIA XISTO
1º lugar: Hugo Jorge Pires Ferreira - “Enquadramentos”, foto do lado à esquerda;
2º lugar: Maria Augusta de Almeida Pinto - “Pedra Sobre Pedra”, foto do lado à direita



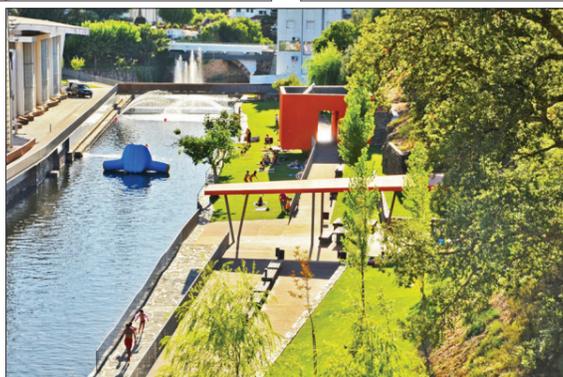
do Concurso de Fotografia “Pampilhosa da Serra Inspira Natureza”..

De acordo com a organização “o sucesso da iniciativa refletiu-se na qualidade, diversidade e multiplicidade dos trabalhos apresentados”.

Este concurso tinha como objetivo divulgar a marca “Pampilhosa da Serra: Inspira Natureza”, promover articulação entre a marca e o produto turístico - Turismo de Natureza definido no Plano Estratégico Nacional do Turismo para esta região, bom como promover as praias fluviais, gastronomia, aldeias de xisto, paisagens e a vida do concelho ao longo de um ano, entre outros, envolvendo os agentes turísticos privados a operar no território.



1º lugar PRAIAS FLUVIAIS: José Luís Pereira Jorge - “A Mais Bela Praia”



2º lugar PRAIAS FLUVIAIS: José Olivença Cortez - “Praia Fluvial Pamp. Serra II”



1º lugar GASTRONOMIA: José Olivença Cortez - “Filhoses e Bolo de Azeite”



1º lugar VIDA: Maria Augusta de Almeida Pinto - “Ciclos de Vida”



2º lugar VIDA: José Costa Pinto - “Aproveitar um raro dia de sol”



2º lugar GASTRONOMIA: José Olivença Cortez - “Tradicional Maranhão”

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOSÉ CARLOS LEITÃO
ADVOGADO

Rua António José Almeida, 71 - Tlm.: 968 918 283
3260 Figueiró dos Vinhos - Telf.: 236 551 257

Cláudia Vieira
Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



PEDRÓGÃO GRANDE | GALERIA DOS PRESIDENTES

ESPAÇO PERPÉTUA PRESIDENTES PEDROGUENSES

Por ocasião das Comemorações dos 500 anos da atribuição do Foral Manuelino, o Município de Pedrógão Grande perpetuou a memória dos antigos Presidentes da Câmara Municipal, inaugurando no dia 22 de junho de 2013, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma Galeria de 19 retratos de alguns dos rostos que ao longo de um século fizeram a história política do concelho.

A cerimónia de inauguração foi presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, Dr. Raúl Garcia que na oportunidade recordou que a história do concelho remonta ao século XIX, embora existam documentos que mostram que a região já era habitada antes desse século. Reforçou ainda a ideia de que “o municipalismo é a forma de poder político mais próximo das populações”, no entanto “é importante perceber que os eleitos são escolhidos mas não devem perder a sua ligação às pessoas que os elegeram” - afirmou.

O último a figurar nesta galeria é o atual presidente, João Marques, que devido à lei de limitação de mandatos está de saída, e que não esqueceu os seus antecessores "que fizeram por



Pedrógão o que hoje é o nosso concelho”. Para o autarca esta galeria era “uma exigência, sob pena de perdermos a nossa identidade”, explicou.

O intuito da Galeria dos Presidentes da Câmara Municipal de Pedrógão Grande

é promover a recuperação histórica por meio de grandes nomes que já presidiram à Câmara Municipal de Pedrógão Grande, enaltecendo estes ilustres pedroguenses e a sua passagem pela história de Pedrógão Grande. Trata-se

de uma oportunidade única para homenagear e lembrar todos aqueles que contribuíram para o desenvolvimento do concelho, através de uma “viagem política” que abrange o período que antecede a 1ª República até à atualidade.

DESPORTO AVENTURA 2013

AUTARQUIA E TRILHOS DO ZÊZERE PROMOVEM PROGRAMA VARIADO

Nos meses de julho e agosto em Pedrógão Grande acontece mais uma edição do “Desporto Aventura”.

Com a chegada do Verão e todos os fins de semana, pode desfrutar e divertir-se participando nas atividades propostas.

“Atreva-se... descubra o património natural e cultural desta região fabulosa e cheia de aventuras para viver!” é o convite da Autarquia que para tal tem para oferecer atividades como: Canoagem; BTT; Percursos Pedestres; Slide; Rapel; Escalada; Descidas Aventura da Ribeira de Pera; Paintball; Kart Cross, etc.

PROGRAMA

Julho

- 06 - Canoagem
- 07 - Percurso Pedestre PR 5 PGR "Na Senda da Ribeira de Pera"
- 13 - Escalada
- 14 - Canoagem
- 20 - Paintball
- 27 - Construção de Jangadas
- 28 - BTT

Agosto

- 03 - Percurso Pedestre Noturno PR 2 PGR "Trilho dos Romanos"
- 04 - Carrinhos de Rolamentos
- 10 - Caça ao Tesouro no Cabeço das Mós
- 11 - Canoagem
- 17 - Rapel
- 18 - Safari
- 24 - Descida Aventura da Ribeira de Pera
- 25 - Canoagem
- 31 - kart cross

Organização: Pedrógão Grande

Atividades promovidas por: TRILHOS DO ZÊZERE

Informações e Inscrições: trilhoszeze@gmail.com
 Telefone: 928 675 275 (9h-19h 30m)

Pré-inscrição obrigatória, até dois dias antes da atividade
 Preço PGR 2€ (inclui seguro, material de equipamento) - 1€ para residentes no município de Pedrógão Grande

mouralar
SOCIETATE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Síter, Recepção 24 Horas

VILAMOURA

Tel.: 289 300 900
 Fax: 289 300 909
 E-mail: reservas@mouralar.pt
 Site: www.parquemourabel.pt

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

Oasis Village, Mouralar, PE-DO-LAGO

O MELHOR ENSINO PROFISSIONAL É NA ETP SICÓ

Numa altura em que o desemprego é um grave problema social, os cursos profissionais oferecidos pela ETP Sicó oferecem excelentes oportunidades para os jovens entrarem no mercado de trabalho.

Elevadas Taxas de Conclusão e de Empregabilidade

taxa de conclusão	taxa de empregabilidade
81% Taxa de Conclusão da ETP SICÓ	95% Taxa de Empregabilidade da ETP SICÓ
66% Taxa de Conclusão do Ensino Profissional	74% Taxa de Empregabilidade das Escolas Profissionais
61% Taxa de Conclusão do Ensino Secundário Regular	67% Taxa de Empregabilidade dos Cursos Profissionais das Escolas Secundárias

O que os empresários pensam de nós

«A ETP Sicó é uma escola de referência e sucesso. Os alunos formados pela escola são excelentes profissionais, chegam muito bem preparados e disciplinados à empresa, uma vez que durante os três anos do curso recebem uma formação escolar, técnica e cívica. Já recrutei alunos desta escola e irei continuar a fazê-lo.»
 Mário Simões, Empresário e Gerente da Empresa Simões & Rodrigues, S.A.

«Os alunos da ETP Sicó encontram-se bem preparados para ingressar no mercado de trabalho, demonstrando aptidões técnicas decorrentes das aprendizagens adquiridas na escola que garante que a formação se aproxima da realidade actual.»
 Fernando Simões, Gerente da Empresa Projefes, Arquitectura e Engenharia Lda

ETP SICÓ Inscreve-te em www.etsico.pt

DIA 21 DE JULHO

Passeio Náutico no Zêzere em Pedrógão Grande



No próximo dia 21 de julho de 2013 o Clube Náutico de Pedrógão Grande vai realizar o seu 8º Passeio Náutico na Albufeira do Cabril - Pedrógão Grande.

Integrado nas festas de verão, o evento visa a confraternização entre associados deste clube bem como de toda a comunidade local.

O programa prevê a ligação fluvial entre a freguesia de Pedrógão Grande e a de Portela do Fojo (Pampilhosa da Serra) para proporcionar aos participantes um agradável dia de lazer na bonita albufeira do Cabril - Rio Zêzere.

A concentração das embarcações está marcada para as 9 horas, o início do passeio para as 10 e o almoço convívio para as 12 horas.

DIA 20 DE JULHO

Canoagem Noturna em Figueiró dos Vinhos

No próximo dia 20 de julho, o Município de Figueiró dos Vinhos e a empresa de animação turística Cordastrong promovem um passeio de Canoagem Noturna com o percurso Barragem da Bouçã – Foz de Alge.

As inscrições podem ser feitas na Piscina Municipal, através do e-mail gabdesporto@cm-figueirosdosvinhos.pt, ou pelos telefones 236551132/ 913085735.

O custo é de 20 EUROS e inclui K2, pagaia, colete, reforço alimentar, seguro e transporte com partida da Praça do Município, pelas 20h15m.

TAMBÉM DIA 20 DE JULHO

1ª Feira de Artigos Usados em Aguda - Fig. Vinhos

No próximo dia 20 de julho, no Pavilhão Gimnodesportivo de Aguda, irá decorrer a 1.ª Feira de Artigos Usados. Nesta Feira, organizada pela Comissão de Melhoramentos de Aguda, poderão ser adquiridos bens a preços simbólicos (roupa, calçado, brinquedos e acessórios).

1ª FEIRA DE ARTIGOS USADOS



Festas de VERÃO
20 a 24 DE JULHO EXPOARTE 2013

Organização:  1513 - 2013

Dia 20 de julho - Sábado

- 16h00 - Apresentação do livro "Outras Histórias de Gente d'Além Marão" de João de Deus Rodrigues - Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande
- 17h00 - Abertura da EXPOARTE 2013
- 22h30 - THE PRIDE
- 24h00 - JOÃO PEDRO PAIS

Dia 21 de julho - Domingo

- 09h30 - 8º Passeio Náutico no Zêzere (Albufeira do Cabril)
- 10h00 - Reabertura da EXPOARTE 2013
- 16h00 - Abertura do 2.º Salão de Arte do Pinhal Interior Norte com o tema: "Património do Pinhal Interior Norte" - Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande
- Tarde de Folclore (Jardim da Devesa) - Rancho Folclórico União Recreativa Sapateirense - Rancho Regional do Mindelo - Rancho Folclórico da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia
- 18h00 - Lançamento do livro "Sereis como Deuses" de Isabel Rainha - Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande
- 22h30 - SÓNIA E MICHEL NEVES
- 24h00 - ELLE MENTS

Dia 22 de julho - Segunda-feira

- 15h00 - Reabertura da EXPOARTE 2013
- 17h00 - Inauguração das Obras de Remodelação, Balneários e Bungalows do Parque de Campismo de Pedrógão Grande
- 22h30 - ORQUESTRA HI FI

Dia 23 de julho - Terça-feira

- 15h00 - Reabertura da EXPOARTE 2013
- 22h30 - POP XULA
- 24h00 - AZEITONAS

Dia 24 de julho - Quarta-feira

- 09h30 - Hastear da Bandeira nos Paços do Concelho, com a Filarmónica Pedroguense e a Guarda de Honra dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande
- 10h00 - Reabertura da EXPOARTE 2013
- 10h30 - Sessão Solene de Comemoração do Dia do Município - Entrega do Prémio Autárquico - Entrega de Medalhas Honoríficas - Inauguração da Casa Municipal da Cultura
- 17h00 - Concerto pela Sociedade Filarmónica Pedroguense
- 19h00 - Sardinhada Tradicional
- 22h30 - FERNANDO PEREIRA
- 24h00 - Espetáculo de Fogo-de-artifício / Piromusical (Participação especial da Sociedade Filarmónica Pedroguense)
- 00h30 - FLÔR DE LIS

JOÃO PEDRO PAIS
AZEITONAS
FERNANDO PEREIRA

PEDRÓGÃO GRANDE

Recriação Histórica
entrega do Foral Manuelino
Largo da Igreja Matriz

Viv'Arte Companhia de Teatro
PARTICIPAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS
10 de agosto de 2013
18 horas
Pedrógão Grande

- DANÇA
- LUTA
- RECRIAÇÃO HISTÓRICA (FIGURANTES)

Inscrições: Gabinete de Apoio ao Presidente gappres@cm-pedrogoagrande.pt 236 489 159 (Até dia 05/07/2013)

Participe!

 1513 - 2013

DIA 5 DE AGOSTO, EM PEDRÓGÃO GRANDE

Recriação Histórica da entrega do Foral Manuelino

No próximo dia 10 de agosto o concelho de Pedrógão Grande vai receber uma recriação histórica no âmbito das comemorações da atribuição de Foral ao concelho por D. Manuel I (1513-2013) - os 500 anos do Foral Manuelino do concelho.

Trata-se de uma organização do município pedroguense que assim recria a entrega do documento no Largo da Igreja Matriz da Vila.

Este evento tem a colaboração da Companhia de Teatro Viv'Arte e é aberto à participação de voluntários. Deste modo todos os interessados estão convidados a participarem na teatralização deste acontecimento.

Esta recriação, que incluirá "luta" e dança terá lugar a partir das 18 horas no largo da Igreja Matriz.

CASTANHEIRA DE PERA | INAUGURADA AMPLIAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DO QUARTEL BOMBEIROS

“ESFORÇO E DEDICAÇÃO RECONHECIDOS”



O ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, inaugurou no domingo, 30 de junho, as obras de beneficiação e ampliação do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera (BVCP) que comemoraram no passado mês de maio 65 anos de vida.

Para além do Ministro Miguel Macedo, realce para as presenças de Pedro Lopes, representando a Autoridade Nacional de Proteção Civil; Sérgio Gomes, CODIS de Leiria; Gil Barreiros, representante da Liga Portuguesa de Bombeiros; Comandante Mário Cerol, Presidente da Federação dos Bombeiros de Leiria; Fernando Lopes, Presidente da Câmara de Castanheira de Pera; Baltazar Lopes, Carlos Tomaz e João Marreca, respetivamente presidentes da Direção, Assembleia e Conselho Fiscal dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera; José Domingues, Comandante dos Bombeiros de Castanheira de Pera e ainda os presidentes das Câmaras de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, Rui Silva e João Marques, respetivamente, para além de representantes de inúmeras corporações de Bombeiros.

Projetadas há cerca de sete anos, as obras representam um investimento na ordem dos 340 mil euros, tendo sido comparticipadas em 85 por cento pelo Quadro Referência Estratégico Nacional (QREN). O restante é suportado pela própria Associação Humanitária, com o apoio da população, empresas e instituições. Investimento que visa dotar os bombeiros de melhores condições de operacionalidade e revitalizar o corpo feminino da corporação.

O dia começou cedo, logo pelas 9 horas com concentração no Quartel, seguido do hastear da bandeira pelo Corpo Ativo, condecorações e promoções, sessão solene, inauguração do Quartel e, a terminar, um desfile apeado e motorizado.

Durante a sessão solene que lotou por completo no salão, Carlos Tomás, Presidente da Assembleia Geral, foi o primeiro a usar da palavra para realçar a importância destas novas infraestruturas que transmitem uma “qualidade e dignidade indispensável” para os bombeiros que são os verdadeiros “pilares da corporação”. Realçou depois a “gestão criteriosa” do equipamento e verbas e lembrou o 65º aniversário celebrado a 25 de maio último.

Seguiu-se a intervenção de José Domingues que falou das dificuldades, nomeadamente das resultantes da “desertificação do interior”; criticou a “legislação desajustada” que afasta o voluntariado e pediu para que “não deixem que o verdadeiro voluntariado seja espeznhado”; salientou o esforço dos diretores e enalteceu a colaboração de João Antunes e da Freguesia que lidera.

Seguiu-se a intervenção de Baltazar Lopes que

começou por considerar que a conclusão das obras de renovação do quartel “é, sem dúvida, um enorme presente”, fazendo a ligação com a recente celebração do aniversário.

O dirigente aproveitou para enaltecer a importância da intervenção para dotar a corporação de melhores condições de conforto e de operacionalidade, assim como para agradecer os diversos beneméritos que contribuíram para que tal tivesse sido possível, apesar da comparticipação dos 85 por cento de fundos comunitários.

De entre os vários beneméritos, Baltazar Lopes destacou João Rodrigues Antunes. “Um homem que ao longo da sua vida quer como bombeiro, presidente da direção desta casa, quer como presidente da Junta de Freguesia de Castanheira de Pera, tem sempre compreendido a importância e as necessidades dos bombeiros”, afirmou. O seu nome fica associado à nova central de comunicações da corporação.

Para aquele dirigente, “uma nova vida começa” na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera. Mas, “desengane-se quem pensa que tudo está feito”, disse, adiantando que “é chegada a hora de dotar a operacionalidade mais eficiente e eficaz”.

Por outro lado, Baltazar Lopes referiu-se ao escasso apoio financeiro atribuído mensalmente à corporação de bombeiros por parte do Ministério tutelado por Miguel Macedo, na ordem dos 2.500 euros. “Um valor insuficiente para esta casa”, frisou.

Seguiu-se a intervenção do Comandante Mário Cerol que considerou o renovado quartel dos bombeiros como “uma obra digna e merecedora de todos os elogios” e apelou ao ministro da Administração Interna para a necessidade de dotar as corporações do distrito com mais e melhores meios. O comandante considera que “uma das prioridades em algumas corporações de bombeiros do distrito de Leiria é a renovação do seu parque automóvel”, pelo que o Ministério da Administração Interna deverá continuar empenhado nessa missão.

Em nome da Liga, Gil Barreiros expressou o orgulho “em ter uma associação como o BVCP como sócia”, sendo portador de um crachá de ouro, a mais alta condecoração atribuída pela Liga dos Bombeiros Portugueses, que por proposta da direção foi atribuído ao comandante José Domingues. O operacional recebeu o crachá das mãos de Miguel Macedo o crachá de ouro como forma de reconhecimento.

Falou de seguida Fernando Lopes que considerou tratar-se de uma intervenção que visa dotar o serviço local de proteção civil “mais rico e mais eficaz” sendo



Na foto de cima, José Domingues recebe o crachá de ouro, a mais alta condecoração atribuída pela Liga dos Bombeiros Portugueses; Em baixo, o Ministro Miguel Macedo a acabar de enfiar o tradicional barrete de Castanheira de Pera

um “elevado valor estratégico” para o concelho.

Para Fernando Lopes este evento constitui “um enorme incentivo, bem como o reconhecimento do esforço, da dedicação e de um acreditar que sempre caracterizou e continua, ainda hoje, a caracterizar o Povo Castanheirense”, cuja “interioridade que nos caracteriza, justifica ainda mais esse empenhamento e incentivo, já que os fatores de desânimo são aqui mais acentuados e nós, os autarcas, os dirigentes e a população em geral, precisamos de sentir que o poder central não está assim tão longe e desinteressado dos nossos problemas, das nossas realidades e das nossas aflições”.

Feliz com o momento, Fernando Lopes afirmou que hoje “chegou o dia em que o esforço, a dedicação, o empenho, o sonho e a vontade deram os seus frutos” pelo que felicitou “a Associação Humanitária de Bombeiros de Castanheira de Pera, bem como a atual direção e as que a antecederam por tudo terem feito para que a concretização deste sonho fosse hoje uma realidade”.

Finalmente, usou da palavra o Ministro Miguel Beza para, em jeito de resposta a Baltazar Lopes, realçar o facto de ter sido actualizado o referido valor para 2013, o que implicará, a nível nacional, um aumento na ordem dos 2,3 milhões de euros. No entanto, o governante reconhece que “ainda assim não dê para suprimir todas as carências”.

O ministro aproveitou a ocasião para reafirmar as “três áreas fundamentais” para a área da protecção civil no âmbito do próximo quadro comunitário de apoio, e que passam por investir nas condições de operacionalidade dos bombeiros, no reequipamento do parque automóvel das corporações e na formação dos operacionais.

Por outro lado, Miguel Macedo referiu-se ao investimento e ao empenho realizado para que Portugal seja um país seguro. Uma das suas “prioridades políticas” garantindo que tudo fará para que “Portugal seja e continue a ser um dos países mais seguros da Europa”.

ESCOLAS DE FIG. DOS VINHOS | VISITA OFERECIDA PELA DEPUTADA ELISA FERREIRA E CARLOS SILVA (UGT)

ALUNOS DO AGRUPAMENTO VISITAM PARLAMENTO EUROPEU EM BRUXELAS

Nos passados dias 17, 18 e 19 de Junho, os alunos integrantes da turma do 9ºB do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos realizaram uma viagem de estudo à Bélgica, mais concretamente, à sede do Parlamento Europeu, em Bruxelas.

Foram acompanhados durante a viagem pela Professora de Geografia, Ana Paula Guiomar, pela presidente da associação de pais, Dra. Marta Brás, pelo Sr. Presidente do Município de Figueiró dos Vinhos, Eng. Rui Silva, e pela Presidente da Junta de Campelo, Prof. Ana Maria Silva.

Tendo sido uma visita oferecida pela deputada europeia do PS, Dra. Elisa Ferreira, e pelo secretário-geral da UGT, Dr. Carlos Silva (um figueirense por residência), refira-se que ambos esperavam a delegação na sua chegada ao hemisfério.

Para uma grande parte dos alunos desta turma, foi uma experiência única, pelo facto de poderem fazer uma viagem de avião, deslocar-se ao estrangeiro e ficar num hotel pela primeira vez. À partida, todos denotavam a excitação que sentiam pela possibilidade que lhes tinha sido concedida.

No primeiro dia, ainda mal refeitos da viagem, os alunos visitaram as instalações do Parlamento Europeu, acompanhados por José Alberto Alves, responsável pela receção aos grupos convidados pelo grupo parlamentar do PSE (Partido Socialista Europeu) português. Puderam de seguida almoçar utilizando o refeitório, onde partilharam o espaço com vários deputados e funcionários parlamentares.

Seguidamente, os alunos e seus acompanhantes conheceram a deputada, Dra. Elisa Ferreira, que amavelmente resumiu as funções dos vários órgãos constituintes da União Europeia, e os esclareceu sobre a importância do trabalho dos



Foto grande de cima, da esq. para a dir.: João Silva, Rodrigo Mendes, Nuno Pires, Ricardo Farinha, Stéphanie Rodrigues, Margarida Dias, Prof. Ana Guiomar, Joana Carvalho, Joana Ferreira e Patrícia Leitão; (à frente) Daniel Santos, Dra. Marta Brás, Eng. Rui Silva, Prof. Ana Silva, Mara Brás e Rodrigo Silva, no Parlamento Europeu em Bruxelas;

Foto pequena de cima: Visita pela cidade de Bruxelas, junto ao Palácio Real, onde residem os reis da Bélgica, no Palácio Real em Bruxelas;

Foto pequena de baixo: Os alunos e acompanhantes posam numa das pontes em Bruges, em visita a Bruges.



deputados portugueses, ali desenvolvido. Tiveram igualmente a oportunidade de colocar questões relativas a estas instituições e ao papel específico dos vários intervenientes nestes órgãos.

Puderam também conversar com o secretário-geral da UGT, Dr. Carlos Silva, cuja presença agradeceram.

Visitaram ainda o Parlamento, espaço dedicado a explicar a origem e a evolução da ideia da União Europeia, onde viram representados alguns dos momentos históricos mais emblemáticos desta instituição nos diferentes países.

O dia terminou com um jantar, oferecido pela deputada, num dos restaurantes típicos da cidade, o Ama-

deo, antiga livraria transformada em restaurante. Aí os alunos puderam contar com a companhia do secretário-geral da UGT.

Já retemperadas as forças,

no dia seguinte puderam visitar duas das cidades belgas mais emblemáticas: Bruges e Gent, situadas na zona norte do país, na chamada Flandres, ou região flamenga. Os

alunos e restantes acompanhantes foram conhecer estes lugares bonitos e desfrutaram de um dia cheio de bons momentos e animação, onde o tempo nos brin-

dou com sol e calor!

De manhã, tomaram um belo pequeno-almoço no hotel e, de seguida, apanharam o autocarro que os esperava à frente do hotel para o início desta fantástica visita.

A viagem durou cerca de 1h:30 até Gent. Nessa cidade, visitaram vários monumentos históricos e várias praças onde puderam fazer algumas compras, passear e apreciar as ruas da cidade. Aí puderam também repousar em belos jardins, conhecer os seus canais, tirar algumas fotos para recordação e apanhar um pouco de sol.

À hora de almoço, foram até à cidade de Bruges, onde puderam almoçar na "Pizza Hut" e descansar um pouco. De seguida, voltaram a dar uma caminhada pelas ruas da cidade, comprando mais algumas lembranças (especialmente os chocolates, tão famosos e saborosos!) e apreciando os principais monumentos desta bela cidade.

Ao final da tarde, regressaram ao hotel onde puderam descansar para, à hora de jantar, seguirem, todos juntos, para o "McDonald's".

À noite regressaram ao hotel, onde puderam descansar para repor as energias de que iriam precisar para o dia seguinte, repleto de novas atividades e visitas fantásticas!

No dia 19, tiveram a oportunidade de visitar livremente a cidade de Bruxelas. Depois de uma viagem de autocarro público, passaram pela residência real, e em seguida foram para a "grand-place", sala de visitas da cidade, comprar as últimas lembranças.

À tarde foi hora de regressar ao hotel, buscar as malas e deslocarem-se para o aeroporto, onde o Sr. José Alberto Alves estava à espera para a despedida.

Depois de uma viagem calma, chegaram a Figueiró dos Vinhos, onde os pais já estavam ansiosamente à espera.

Texto: João Silva, Joana Carvalho e Mara Brás

CANTINHO
DA
ESQUERDA

Kalidás Barreto



À SOMBRA DA CASTANHEIRA

Há por aí “sentenças” de altos “políticos” que se acoitam à sombra de Castanheira, julgando ter a sabedoria no bolso e convencidos que estão a fazer uma linda figura. É pena! Alguns desses “políticos” ignoram que a verdadeira política é a da procura do bem-comum e não a da inveja, da intriga, da mentira ou do insulto.

Alguns deles nunca fizeram nada pela terra e temo que a sua actividade seja feita de ignorância e mentira, com panfletos anónimos, chamem-se eles de “Lágrimas”, de “Mais”, ou através dos meios técnicos que, mais cedo ou mais tarde, sofrerão as consequências e de que se arrependerão.

É pena! De alguns esperava-se uma outra capacidade mais construtiva e criativa, é triste!... Alguns são novos de mais; outros deveriam mostrar o amor à terra, sem vaidades e ódios pessoais. E também o respeito pelos que mais velhos construíram esta Castanheira...

PEDRÓGÃO GRANDE - FESTAS DE VERÃO

INAUGURAÇÕES, APRESENTAÇÕES E MUITA ANIMAÇÃO

De 20 a 24 de julho, irá decorrer em Pedrógão Grande mais uma edição das Festas de Verão e Expoarte 2013, este ano já com um cheirinho a comemorações dos 500 anos do Foral.

Festas de Verão que como já vem sendo tradicional prometem trazer até ao concelho milhares de pessoas atraídas por um vasto e atraente programa que combina, como habitualmente, música, cultura, desporto e artesanato num programa festivo para todas as idades e gostos.

A Expoarte - feira de artesanato - complementa o programa de tal forma que se tem vindo a afirmar de ano para ano, o que está bem patente no grande número de artesãos em lista de espera.

Para animar as tardes e noites pedroguenses as Festas de Verão contam com, concertos musicais, folclore, fogo de artifício e a tradicional sardinhada popular.

Assim, no sábado dia 20 pelas 16:00 será apresentado o livro “Outras Histórias de Gente d’Além Marão” de João de Deus Rodrigues no CIT (Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande) e à noite atuarão os The Pride e João Pedro Pais.

Domingo, dia 21, começa com o 8º Passeio Náutico no Zêzere na Albufeira do Cabril e a partir das 16:00 decorrerá a abertura do 2.º Salão de Arte do Pinhal



Interior Norte com o tema “Património do Pinhal Interior Norte”, no CIT do concelho, seguindo-se (18:00) o lançamento do livro “Sereis como Deuses” de Isabel Rainha. À noite o palco pertencerá a Sónia e Michel Neves e a Elle Ments. Durante a tarde, haverá Tarde de Folclore (Jardim da Devesa), com o Rancho Folclórico União Recreativa Sapateirense, o Rancho Regional do Mindelo e o Rancho Folclórico da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia

Nos restantes dias, irá decorrer a inauguração das obras de remodelação, banheiros e bungalows do Parque de Campismo de Pedrógão Grande (dia 22 de julho -

17:00) e à noite atuação da Orquestra Hi Fi.

No dia 23 à noite, atuação dos Pop Xula e dos Azeitonas.

Dia 24, Dia do Concelho, pela manhã, sessão solene de comemoração do Dia do Município com a entrega do Prémio Autárquico, Medalhas Honoríficas e inauguração da Casa Municipal da Cultura.

À tarde, concerto pela Sociedade Filarmónica Pedroguense e Sardinhada Tradicional. À noite, atuam Fernando Pereira e o grupo Flôr de Lis que recentemente venceu o Festival da Canção Portuguesa.

PEDRÓGÃO GRANDE - BAR DAS PISCINAS

“FACE” PROMETE SER REFERÊNCIA NA REGIÃO

João Cunha conhecido empresário pedroguense, já proprietário do Escorpião (Pedrógão Grande) e a explorar atualmente o Bar da Praia Fluvial do Vilar (Pampilhosa da Serra), inaugurou recentemente em Pedrógão Grande um novo projeto, o “Face Bar”.

Bom gosto e imaginação na decoração, requinte e charme, excelente localização e uma equipa altamente qualificada com forte aposta na formação made in ETPZP (Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinha - Pedrógão Grande) são trunfos com que João Cunha conta para fazer deste espaço uma referência na região e atrair até Pedrógão Grande pessoas que se queiram divertir

e conviver naquele agradável espaço.

O Face Bar, localizado junto à Piscina Municipal, está aberto durante todo o dia e promete agitar a noite da região com uma eclética seleção de DJ's convidados, bandas e outros programas de forma oferecer noites cheias de ritmos a ir ao encontro das preferências dos seus clientes.



PANORAMATUR-
RESTAURAÇÃO E TURISMO,
LDA.
Tel. 236 552 115/552260
- Fax 236 552887
* 3260-427 FIG.dos VINHOS

**VARANDA
DO CASAL**
CASAL DE S. SIMÃO-FIGUEIRO DOS VINHOS